

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XIII — N. 428

DOMINGO, 26 DE JULHO

Numero: 300 réis



MME. ALDA DE SALAZAR MOSCOSO

A. DE SALAZAR-MOSCOSO

Deu-nos o prazer de sua visita em principios do corrente o Sr. Antonio de Salazar Moscoso, representante de grandes casas europeas nas republicas do Prata e da costa do Pacifico.

S. S. por diversas vezes tem visitado o Brasil e o Rio de Janeiro e desta vez confessou-nos a sua admiracao pelo rapido progresso que notou em todos os ramos da nossa actividade.

O Sr. de Salazar Moscoso com o seu genio alegre e jovial relatou-nos diversos episodios interessantes havidos durante a sua travessia, entre elles a pesca de uma baleia nas costas da Bahia, facto que muito interessou os passageiros de bordo do *Araguaya* e que cada vez mais raro vae se tornando em aguas brasileiras.

O amavel visitante é casado com Mme. Alda de Salazar Moscoso, irmã do Dr. Jorge Santos, collaborador do *Jornal do Brasil*, em Lisboa, do qual nos annunciou a proxima chegada ao Rio de Janeiro.

Sua esposa, que quasi sempre o acompanha nas suas longas travessias atravez das republicas sul-americanas, ficou desta vez em Paris, onde reside, fazendo companhia á sua mae Mme. A. Santos.

A *Revista da Semana* publica hoje uma das mais artisticas photographias de Mme. de Salazar Moscoso, feita em Lima, no Perú, durante a sua ultima estadia naquella capital.

POR AQUI E POR ALLI

Telegrammas de Buenos Aires annunciam a chegada naquella cidade, dos sportsmen que aqui vieram jogar as suas partidinhas de "foot-ball".

Destacaremos desta noticia uma nota interessante. Ia com os nossos visinhos uma gentil senhorita que, ao que parece, tanto se enamorou das nossas cousas e tão amaveis lhe pareceram os nossos patricios que não hesitou em fazer ao nosso Ministro do Exterior as mais elogiosas referencias.

Felizmente desta vez tivemos ao menos, por parte de uma corajosa moça, algumas palavras de justiça.

Segundo a sua opinião, o Brazil precisa mais de visitantes argentinos do que qualquer outro meio de propaganda para que elle se torne conhecido e para que na republica platina esmoreça a má vontade que ha contra nós e que foi avivada pela politica do Sr. Zeballos.

FESTIVAL EM HOMENAGEM A PIO X, NO PARQUE FLUMINENSE



Senhoritas que figuraram nos quadros vivos



Figuras que tomaram parte nos quadros vivos

Nunca é gentil contradizer-se uma senhora, mas poderemos comtudo relevar um outro facto que deve igualmente ser publicado.

Assim que se tornaram conhecidos em Buenos Aires os elogios ao nosso paiz, e Deus sabe se elles foram modestos, os principaes jornaes se apressaram em lançar á multidão uma serie de artigos de ataque ao mesmo Sr. Rio Branco.

Será possível, pois, que a simples referencia de uma hospitalidade condigna cause tanta amar-

gura aos que dirigem a politica da visinha republica?

Acredito agora tambem com a nossa visitante que este meio de visitas internacionaes deverá ser usado por nós com bastante assiduidade, pois se não tiver outro resultado, terá ao menos o de tornar bem patente que é tal a nossa urbanidade que uma pequena referencia será o bastante para pôr em campo todos os cadinhos da politica platina ou pelo menos da sua imprensa.

E depois digam que somos nós os que estão sempre procurando

uma occasião para lançar uma pedrada no telhado alheio!

E tudo isto pelos nossos navios!

F. Mendes Junior

CHRONIQUETA

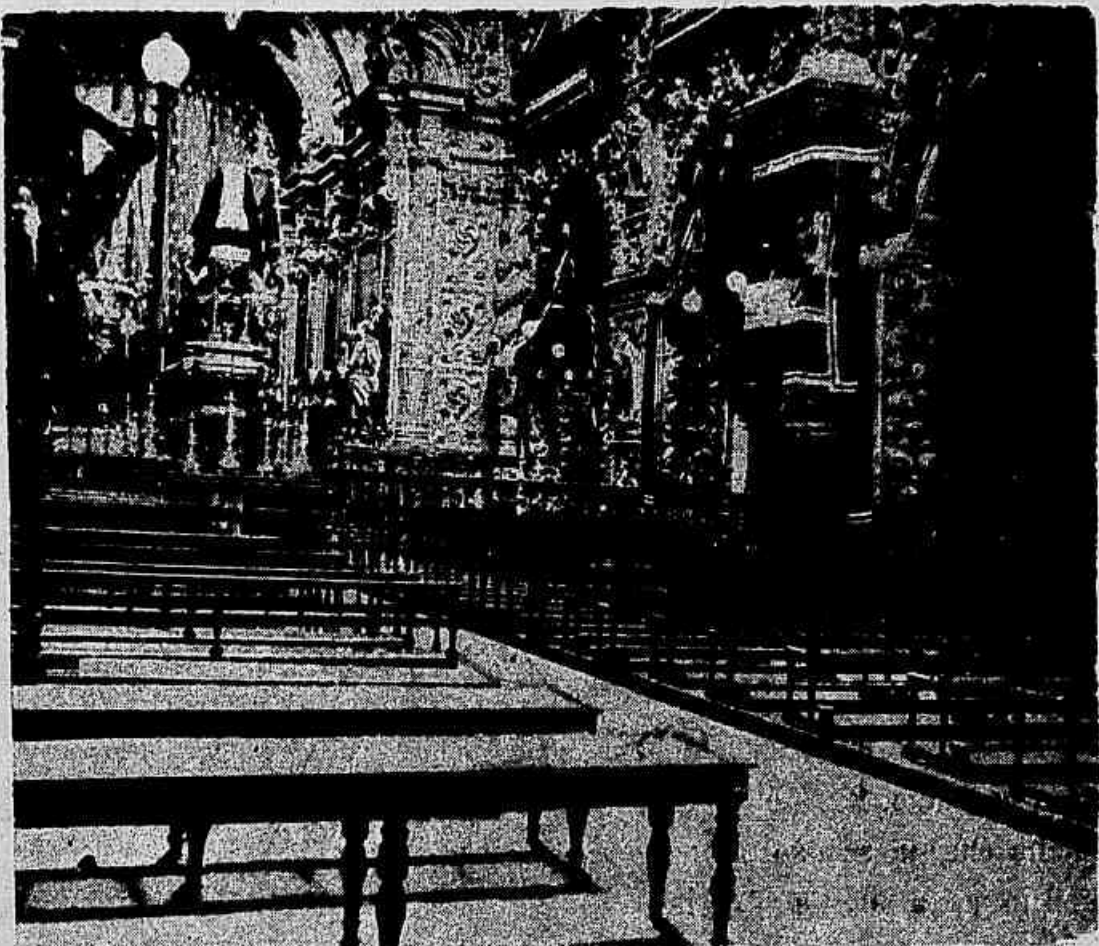
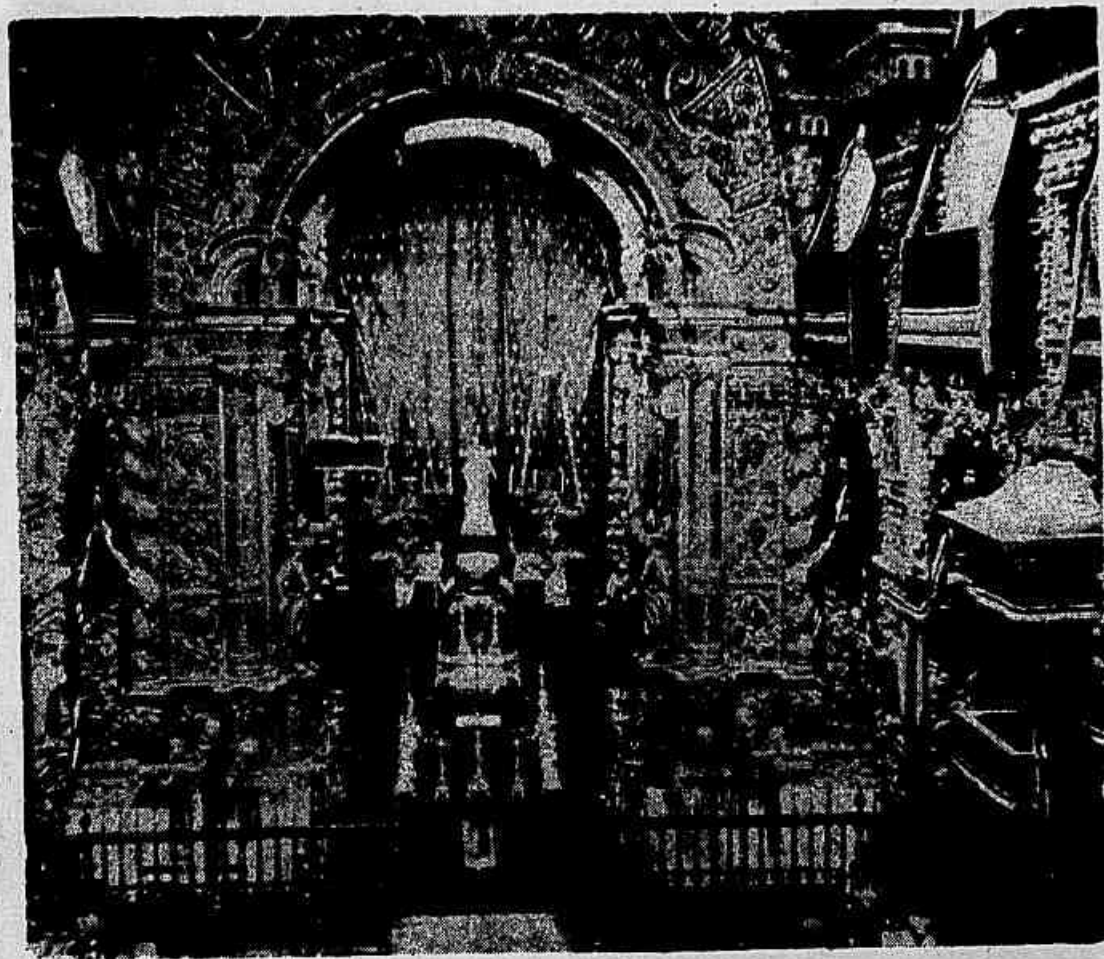
Semana de desastres, tiros, encontros e bordoeiras, nada faltou para que o noticiario se enchesse a valer de cousas complicadas, escandalosas, sopapos, balas de revólver e outras concomittantes horripilações.

A nota mais escandalosa, pela gravidade, foi a falcatrua de um tabellião interino que, depois de lesar fartamente os particulares e o erario publico, bateu a linda plumagem, deixando o cartorio em situação deploravel, com que muito vae lutar o tabellião effectivo que se achava no gozo de licença, confiante na boa acção do seu substituto. O facto causou celeuma grave e certamente serão dadas providencias energicas para rehabilitação de uma corporação digna de fé publica. A classe dos tabelliães por si mesma deve estar a coberto dessas e outras que taes falcatruas, para tran-



Mme. ELISE PEKS'HEN, pianista russa, cujo concerto realiza-se na proxima quinta-feira, 29, no Instituto Nacional de Musica

Exequias por alma de D. Domingos da Transfiguração Machado O. S. B.

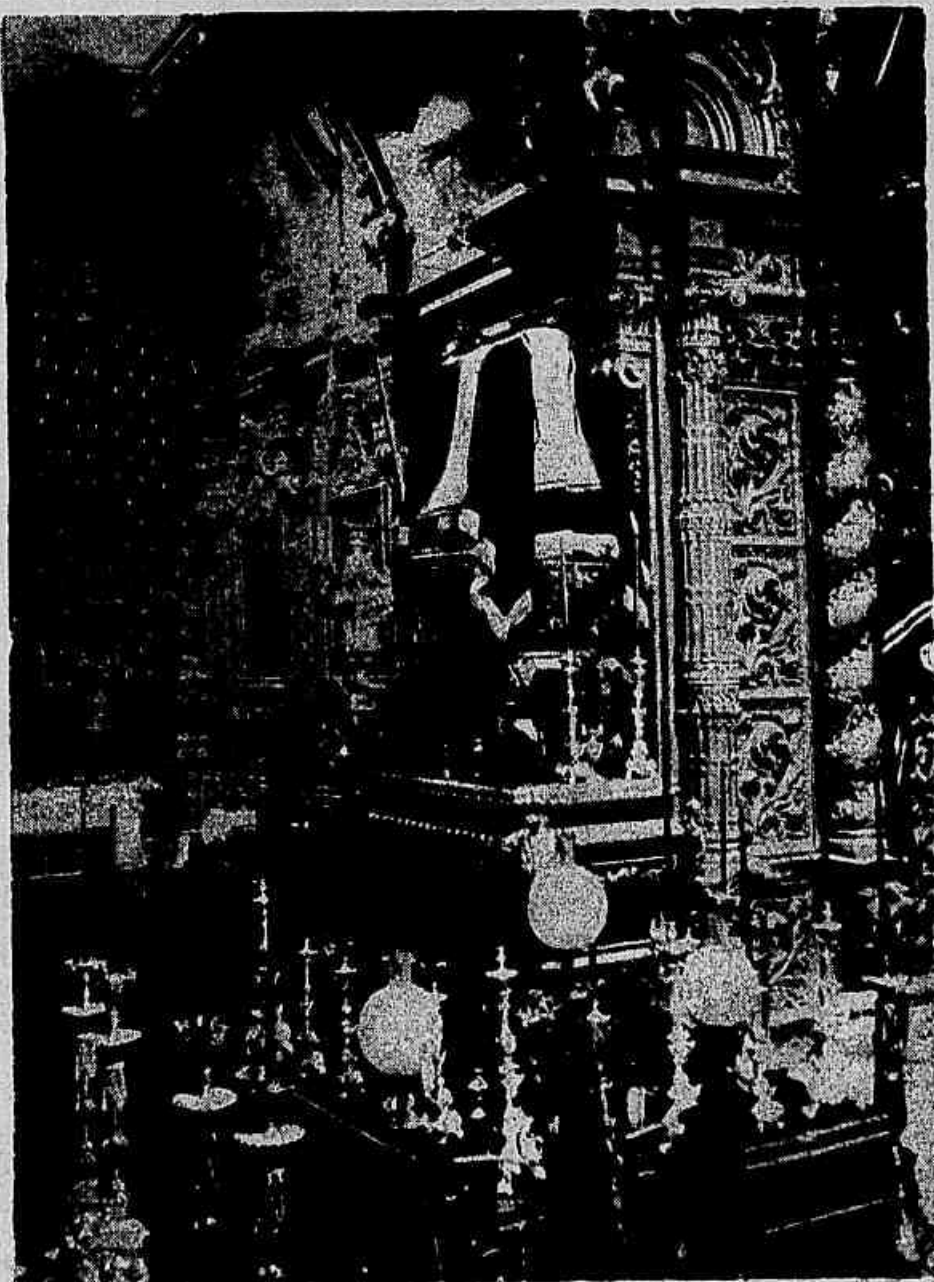


quillidade das pessoas e dos bens particulares que depositam em seus cartorios todas as provas nores e seguras de seus direitos.

Tiros...

Houve em profusão, no centro da cidade, nos suburbios, trocas de balas, assassinios á luz do dia, por motivos quasi sempre futeis. O caso do largo de S. Francisco deu-se ás 4 horas da tarde, e foi praticado em defesa propria. Os heróes, vencedor e vencido, eram tidos por valentes na zona carnavalesca...

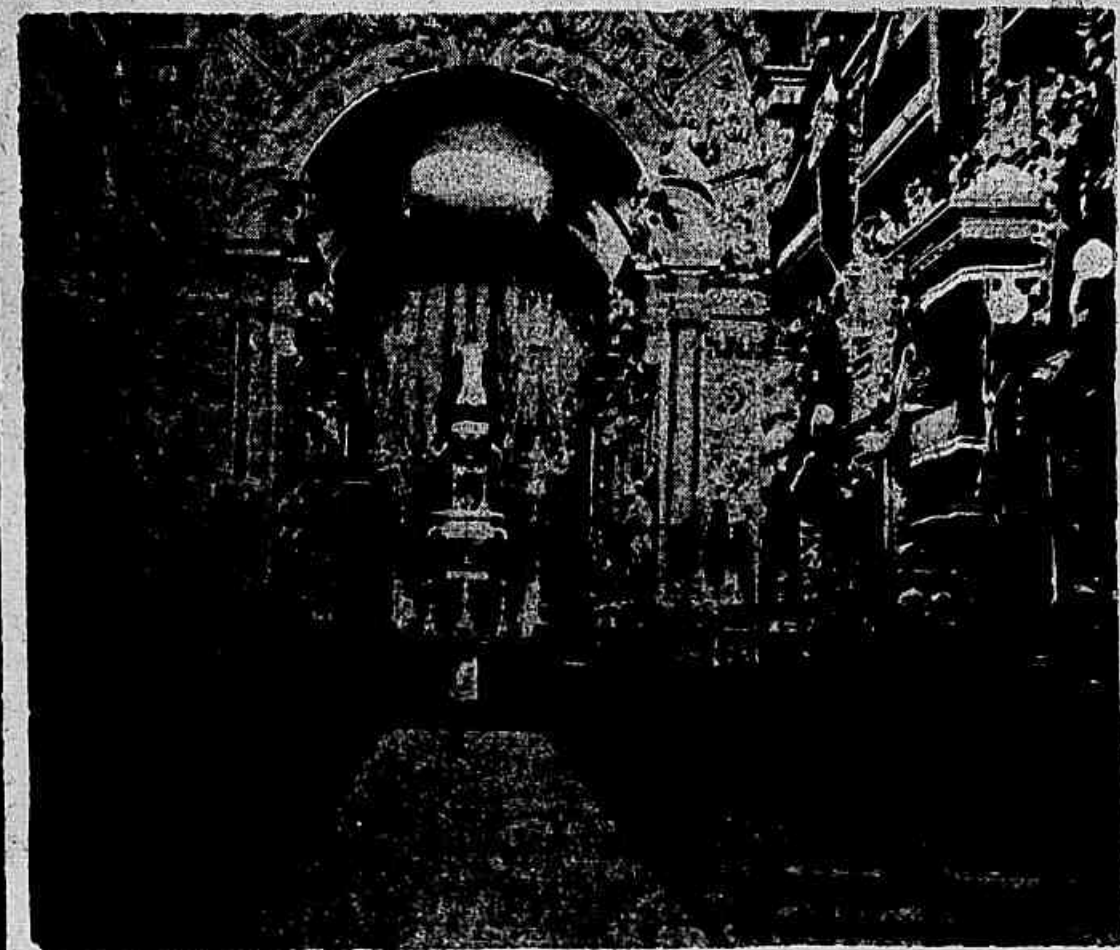
Tomamos nota dessa referencia dos jornaes : zona carnavalesca... que cousa será esta ? O Carnaval estende-se pelo anno inteiro, de modo a constituir, para muitos,



meio de vida, profissão ou cousa que valha ? Ah ! Positivamente o Rio, como as grandes cidades, tem a sua vida de mysterios, a vida nocturna clandestina dos jogadores que se acobertam sob a capa de carnavalescos. Tres dias no anno não lhes bastam para a vida airada, estendem a festa pelos trezentos e sessenta e dous dias restantes, com todo o seu contingente de paixões pouco nobres...

Cousas da civilização.

A rua do Ouvidor assistiu a uma troca de bengaladas entre cunhados. O facto vae ficando commum, trivial, vulgar e em breve, com as repetições, em vez da classica chapa :



Varios aspectos do interior da Igreja do Mosteiro de S. Bento, preparada para as exequias a D. Domingos da Transfiguração Machado, O. S. B.

— Que calor !
Será frequente esta outra :
— Quem apanhou hoje ?

Desta vez a Camara andou depressa, um dos orçamentos já foi votado, e vae para o Senado, onde talvez não se demore muito.

Será crível essa excepção ?

Será verdade que não haverá prorrogações este anno ? !

O mundo está em reviravolta !

RAULINO.

RIBALTAS

De todas as usanças perigosas que o nosso theatro, ou antes, que a nossa vida theatral admite, a mais serodia é, sem duvida, o beneficio. Raro é o dia, rara é a semana em que se não annuncie um beneficio, e, a nosso vêr, isso desprestigia bastante a classe e transforma a arte scenica em especulação directa. Comprehende-se uma festa em beneficio de instituições de caridade, em prol de um enfermo ou de um desamparado que faça jus á protecção publica, mas dar récitas sobre recitas em beneficio de A. B. C., em porções, em caradas, aos arrateis, é levar muito longe o abuso. A semana foi toda de beneficios, a começar pelo Theatro Lyrico, de onde Feraudy e Brandés se despediram, deixando fundas saudades aos seus admiradores, multissimos.

Feraudy e Brandés tiveram prova plena de quanto o nosso publico eleito aprecia o que é bom, o que é digno, o que é proprio em arte theatral. Em genero opposto diametralmente, Frégoli, no Theatro S. Pedro, desopila continuamente a numerosa platéa com a sua infinita serie de transformações, peloticas e trechos de canto e dança gaiatos. No Theatro Apollo a engraçada opereta de Gervasio Lobato e D. João da Camara, *O burro do Senhor Alcaide* e a peça graciosa *As Pupillas do Senhor Reitor*, em que José Ricardo vae dando as cartas, habilmente secundado pelo Mattos e pelo Olympio. Medina e Maria Pinto continuam na primeira plana. O Recreio, com a Companhia Taveira, navega em maré de rosas, e de successo em successo, promete cousas do arco da velha na revista portugueza *Duas á preta*; Palmyra continúa a ser a divinal Palmyra, a quem um papalvo entusiasmado dedicou esta quadrinha chôcha encontrada no botequim do theatro :

« Bella Palmyra adorada
Aos meus botões sempre digo
Que, se não fosses casada
Eu me casava contigo ».

No Carlos Gomes a esplendida Companhia Vitale vae optimamente, com seu extenso e variado repertorio, a provocar

enorme concorrência, com a graça esfu-siante da Imbimbo e de Morosini, que ha dias teve um fanico em scena.

Deixamos para o fim a grata noticia da chegada da excelsa actriz hespanhola Maria Guerrero.

Dizendo seu nome é dizer tudo, pois não ha leitor intelligente que não conheça a alta e merecida fama de que gosa esta genial actriz.

Seja bemvinda a estas plagas e fazemos votos para que o publico patricio anime com a sua presença os espectaculos da aclamada actriz, estrella victoriosa nessa difficil es-

soberbas noites de arte pura, de arte sã, empolgante e elevada como a alma castelhana que vibra e paipita nesses dous esplendidos artistas.

João Scena.

—[o]—

Os ratos e a luz electrica

Pela segunda vez a cidade allemã de Charlottenburg acaba de ser privada da luz electrica, por causa de um rato.

O animal saltara ao meio das barras omnibus do quadro da estação geradora, e, como consequencia desse salto,



FERNANDO DIAZ DE MENDOZA, na *Tierra baja*, drama de Angel Guimara

No Lucinda ha tiros de quando em quando; da Companhia Dias Braga não ha noticias; o Colás anda pelos subúrbios com um grupo de artistas a cavar a vida, ingrata agora para os abencerragens no theatro carioca. A companhia que vae representar no theatro da Exposição continúa activamente os ensaios e espera-se a aquisição de mais artistas.



MARIA GUERRERO, na *Estrella de Sevilla*, drama de Lope de Vega

trada do palco. Maria Guerreroahi vem; produziu-se uma interrupção de meia hora no serviço da iluminação. ahivem Diaz de Mendoza, vamos gosar

O «Grand-prix» das modas por Henriot

Visto o exito obtido em Longchamps pelos tres vestidos Directorio que alli se exhibiram, conclue que a conservação das corridas de cavallos é inutil no dia do «Grand-prix».

E' fóra de duvida que o publico se interessa muito mais pela raça feminina do que pela raça cavallar.

Os progressos da locomoção hão de conduzir o cavallo ao matadouro, ao passo que a mulher ficará sempre como o ideal dos *sportsmen*.

Sem duvida que a sociedade de propaganda ha de comprehender isto, organizando um «Grand-prix» de moda, substituindo o «Grand-prix» de outr'ora.

As damas mais formosas e vestidas das mais modernas ou das mais antigas *toilettes*, serão passeadas pelos seus «entraineurs», quer dizer pelos seus costureiros.

Veremos assim desfilar os vestidos gregos, as Lysistrata, as Eurynice, as Tata-Nagra, as Aphrodite, e tambem as bysantinas; — Theodora ao lado de Aspasia, as Fredegondas e as Isabeis com as suas grandes toucas!

Poder-se-á apostar pela que chegar primeiro, entre as Margaridas de Navarra ou as representantes do cabaz ou do arquinho.

Os «falbalas», os vestidos do Imperio, as modas de 1830, 1850 e 1860 deslizarão diante das tribunas.

Cada assistente poderá votar em seguida.

A moda antiga escolhida como moda nova para 1909 será designada ao suffragio universal, e a dama que tiver o «Grand-prix» será proclamada rainha da moda, podendo casar com um archimillionario americano.

MEDICINA CHINEZA

São bem curiosas as informações enviadas á imprensa europeia por um medico francez, que passou alguns annos na China, a respeito do mundo medico do Celeste Imperio.

Emquanto na Europa, e em geral nas outras partes do globo, a residencia ou o consultorio do medico se reconhece

por uma placa, ou cousa semelhante, onde se lê o seu nome, na China, a habitação de um sectario de Esculapio se distingue de longe, graças aos numerosos retabulos de madeira envernizada, os quaes são collocados pelos

gratidão para com o medico, e por este motivo, nada lhe pagam. Isto faz com que a profissão de medico do Celeste Imperio não seja, por via de regra, lucrativa.

Convém, aliás, reconhecer que, salvo

alimentos leves; o pato é leve, porque boia na agua; logo, devemos aconselhar-lhe que coma pato».

[]o[]

Entre academicos: Esta conta o *Matin*: Gaston Boissier, secretario perpetuo

da Academia Franceza, ha pouco fallecido, appareceu um dia em casa do seu collega Renan,

muito alegre e presenteiro:

— Venho aqui, meu amigo, disse elle ao celebre philosopho, dar-lhe uma noticia bem pouco agradável...

— Sim?

— Os meus autographos vendem se mais caros que os seus, amigo Renan.

— Quero crer... respondeu o autor da «Vida de Jesus», com um malicioso sorriso. Mas como veio a saber isso?

— Hontem, em um leilão, foram postas em praça duas cartas:

INSTANTANEOS



1 — Mlle. Ecila Murtinho e uma amiga. 2 — Mme. e Mlle. Kael.
3 — Mlles. Cardoso de Menezes e Cantuaria. 4 — Mlle. Noemia Araujo e duas amigas

clientes por cima da porta e das janelas, em signal de gratidão pela cura obtida.

Estes retabulos, pretos ou vermelhos, medem quasi sempre um metro por oitenta centimetros e contém elogios escriptos em grossos caracteres dourados.

A desgraça é que os clientes acreditam que com taes elogios, ou com flores, demonstram, de modo sufficiente, a sua

poucas e honrosas excepções, os medicos chinezes são muito ignorantes; certamente elles conhecem, por secular experiencia, a efficacia da therapeutica de determinados termos e substancias, mas falta-lhes qualquer noção de anatomia e physiologia.

Não raro fazem estes raciocinios: — «O estomago do convalescente precisa de

uma, minha e outra, do meu amigo. A sua foi vendida por tres francos, a minha, por cem sous.

— Bem sei, declarou Renan. Tenho-a alli, a sua carta. Foi comprado por um amigo meu, que descobriu nella tres

erros de orthographia... Tres !... Trouxe-m'a, para evitar que fosse a outras mãos... Podiam aproveitá-la para lançar o descredito sobre a Academia Franceza.

CARTAS DE UM TABARÉO

BOM COMPADRE:

Rio, 3^a de Julho.

QUANDO lias a ultima carta, passava aos arraiaes da historia o projecto do ensino obrigatorio.

Defunto pobre, o coitado morreu sem choro no Conselho Municipal.

Nem uma voz ouviu-se para combatel-o, nenhuma para apoiá-lo: foi evidentemente uma surpresa, da qual deu uma explicação, na segunda-feira seguinte, o Intendente Raboeira.

Mantenho o que disse sobre o projecto alludido, meu querido compadre, porque estou convencido de que é preciso fazer

TORNEIO DE TIRO DO CLUB DOS CAÇADORES



Chegada do Sr. Marechal Hermes, Ministro da Guerra, á fazenda da Taquara, no torneio do Club dos Caçadores, a 12 do corrente



Exercícios de tiro, na fazenda da Taquara

muito em prol da instrucção neste Districto.

Mas, como tive ensejo de afirmar, antes da obrigatoriedade precisámos de escolas e mestres; e além disso precisamos acabar com o mais covarde dos privilegios desta grande terra — o privilegio dos livros.

O autor que cava a aprovação de um compendio qualquer (na maioria dos casos réles compilação) tem a vida ganha, porque taxa o preço á fazenda e é para quem quer...

A Republica, meu querido compadre, acabando com as condecorações procedeu mal; isto, creio, já tem sido dito mais de uma vez. E a prova da minha affirmação shi está na criação ultima do Conselho Municipal de um distinctivo que vem augmentar o numero das condecorações republicanas.

Antes isso do que a tal obrigatoriedade... sem escolas e sem professores.

Protestei não fallar de cousas tristes; é forçoso esquecer esse protesto diante do assumpto magno da actualidade, assumpto que supplanta os demais, relegando-os para plano secundario, porque tudo d'elle está dependendo.

A Exposição com todo o seu brilho e magnificencia; o julgamento da famigerada firma Rocca & C., com todas as suas peripecias; o reboliço nos tabellionatos com as inesperadas surpresas; a reunião do Congresso Catholico com todas as suas boas intenções; a chegada da Guerrero com o maior brilhantismo e a máxima curiosidade; a do cruzador D. Amelia e a do Almirante Castillio;



Grupo de socios e convidados do Club dos Caçadores, na fazenda da Taquara

as conferencias do Museu Commercial com os seus proficuos ensinamentos; os cinematographos, as scenas de sangue, são assumptos absorvidos por um unico, que monopolisa as nossas attentões, que escravisa o nosso sentir — a cruel variola.

Quando a violencia do ataque da grande epidemia convidava os sacerdotes da sciencia a unirem-se em defesa da sociedade aggreddida pelo inimigo indioso, e l-os divididos em dous campos por egual aguerridos, preconizando um a efficacia do tratamento prophylatico, pela vaccinação, negando outro as vantagens desse tratamento.

Como proceder o povo diante desse descalabro, que constitue um verdadeiro estado de fallencia da Medicina?

Invade os templos, onde se realizam preces, engrossa as procissões em que passeia a sagrada imagem do patrono desta cidade, S. Sebastião...

E é lindo ver-se, meu querido, mas é altamente commovedor ver mães, debulhadas em pranto, erguerem acima das cabeças seus filhinhos, fazendo-os títar o milagroso Santo, a quem confiam a immunisação dos tão caros entesinhos.

Consola ver a Fé e a contricção do nosso povo durante esses actos magnos da Religião.

O sentimento mais embotado, o coração mais empedernido pela impiedade e pela descrença ha de forçosamente ficar tocado desse efflavo santo, que constitue o mais bello sentir da humanidade — Crer.

E é exactamente entre as crianças

que o cruel morbus faz o melhor de sua safra.

O numero de crianças mortas assume as proporções de uma verdadeira mortandade, razão porque hem apprehensivas devem andar as pobres mães desta cidade, coitadas!

E' indubitavelmente o desespero o

melhor incentivo para as manifestações de fé, de piedade.

Dentro de uma alma que soffre existe um coração propenso a crer, a ter fé; porque só a fé póde proporcionar forças para resistir aos embates da adversidade, a crueldade da desgraça.

Que S. Sebastião e S. Roque se não

esqueçam das pobres mães fluminenses...

E por fallar em S. Roque: A capella do milagroso Santo, em Paquetá, cujas obras de reconstrucção estão paradas á mingua de recursos pecuniarios, bem merece que os seus devotos promovam alguma cousa em seu beneficio.

Recommendando-te, portanto, a devoção de S. Roque, tão proficua nestes tempos de peste, cumpro um dever, meu bom compadre, convencido de que tambem te presto um serviço.

Abraços de

Teu

Bermudes.

P. S.—Vão os tubos de vaccina. Deves revaccinar as pequenas. Se a Chiquitá, a Iaiá e a Lavininha não quizerem, manda me dizer, que lá irei num pulo e commigo ellas não brincam.

Teu B.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista Agricola, orgão da Sociedade Sergipana de Agricultura, dedicada á lavoura, commercio e industria de Sergipe, numero de 1 do corrente:

P B T, o espirituoso e bem feito semanario platino, contendo muitas gravuras de assumptos internacionaes, charges e texto variado.



Vista do lado direito da sala do Theatro do Parque Fluminense, na festa de 14 de Julho



Lado esquerdo da sala do Theatro do Parque Fluminense, na festa de 14 de Julho



Grupo da comissão e artistas que tomaram parte na festa do Parque Fluminense, a 14 de Julho

O BEIJO ENGAIOLADO

Criança, apaixonara-se por essa criança. Muito soffria por causa desse amor. Não é que ella o não amasse, mas é que seus paes, de parte a parte, não queriam consentir no casamento.

Uma vez que elle a espreitava — era pouco antes da aurora, quando a alvorada hesita em nascer — elle a viu, tão loura e tão branca, á janella. Ella olhava o céu pallido da manhã, elle olhava para ella, alvorada também. Encantada com a claridade nova, ella fez esta cousa ingenua e bonita — acreditando que ninguém a via — enviou um beijo ao dia próximo; ao mesmo tempo, um passaro despertado atirava o seu grito aos céos, como se esse leve som fosse o canto do gesto que ella tinha feito.

O namorado viu o beijo, ouviu a voz, perseguiu o passaro, por entre as

O GRIME DA RUA DA GARIOGA



Aspecto da sala do Tribunal, no processo do julgamento dos implicados no crime da rua da Carioca



Outro aspecto da sala do Tribunal, no processo do julgamento dos implicados no crime da rua da Carioca, a 15 do corrente

ramarias do bosque, e apanhou-o e levou-o para casa.

Agora é bem feliz, porque desde pela manhã até á noitinha, sempre e sempre, elle ouve cantar na gaiola o beijo da sua bem amada.

Catulle Mendès.

[10]

DEBAIXO DO TAMISA

Os principes de Galles inauguraram na sexta-feira passada um novo tunnel construido debaixo do Tamisa, com o fim de reunir dous importantes bairros londrinos.

E' o maior no seu genero de quantos existem no mundo.

Durante o trajecto os principes foram acclamados pela multidão que enchia as ruas até a entrada do tunnel.

Este foi aberto com uma chave de

ouro pelo principe de Galles, que pronunciou um discurso, fazendo sobresahir a importancia extraordinaria da obra e sua immensa utilidade publica.

A construcção durou quatro annos e custou dous milhões de libras esterlinas.

Tem um comprimento de dous kilometros e um diametro de trinta pés.

Do Sr. Armando Portella, um dos proprietarios da papelaria Portella, recebemos um exemplar do *Perfil Politico* do Sr. General Pinheiro Machado, pelo Sr. Theophilo de Carvalho.

E' um pequeno volume, de noventa e poucas paginas, magnificamente impresso, com o retrato do biographado e completo estudo do seu perfil politico, como o titulo do livro indica,

O "Jornal do Brasil" em New-York

Por um dos ultimos vapores chegados da America do Norte recebeu a *Revista da Semana* diversas photographias do nosso companheiro Sr. José Marçal que se acha installado em New-York, onde com o nosso companheiro Sr. Louis Raposo, dirige a agencia do *Jornal do Brasil* alli installada.

Segundo é habito em todas as grandes cidades americanas e europeas, durante os mezes de verão a maior parte dos habitantes deixam por algumas semanas as suas residencias de cidade para passarem algum tempo nas praias de banho.

E' justamente de uma destas praias, de Bath Beack, que o Sr. José Marçal nos enviou as photographias que ora publicamos.

Nellas vemos Mrs. Helen Campbell e sua filha e Miss Gertrudes Arnold e os Srs. Tenente Campos da Paz, Dr. Heraclito Sampaio e José Barbosa que alli tambem estão veraneando.

— Vou mandar cortar o cabelo á escovinha, dizia um poeta. Agora no verão, sinto um calor insupportavel.

— Mas olha que ficas muito mal com o cabelo cortado... lhe retorquiu a esposa.

— Não importa, comprarei um chinó.



Na residencia do Sr. José Marçal em Bath Beack. Um almoço de verão

CASAMENTOS

Em um livro publicado em Paris, em 1762, denominado *Instruction sur l'histoire de France et romaines*, de que é autor Le Regeois, preceptor que foi do Duque de Maine, lê-se o seguinte:

«No anno de 1297, duas pessoas de qualidade casaram-se por sete annos, no condado de Armagnac, podendo prolongar o contracto se se derem bem um com o outro.»

Ora, ahí estão os casamentos a prazo datando do seculo XIII. Dous individuos uniram os seus destinos, por tempo determinado, reservando-se o direito de continuarem, se assim o entendessem. E' o que se chama comprehender bem a vida.

A civilisação, com os seus codigos e as suas leis, vem realmente sugar a humanidade a odiosas obrigações. A perpetuidade do casamento é tal qual a carga do supplicio chinês.

No seculo XIII, ha sete seculos, entendia-se o contrario, mormente no Armagnac. Lá o casamento era um contracto a prazo, podendo os contractantes renovar-o caso o desejassem, e não querendo, fazia-se o distrato e cada qual seguia o seu rumo.



Os Srs. José Marçal, José Barbosa, Dr. Heraclito Sampaio e Tenente Campos da Paz, na residencia do primeiro, em Bath Beack, E. U. A.



Aspecto da entrada da residencia de verão do nosso companheiro Sr. José Marçal, em Bath Beack, E. U. A.



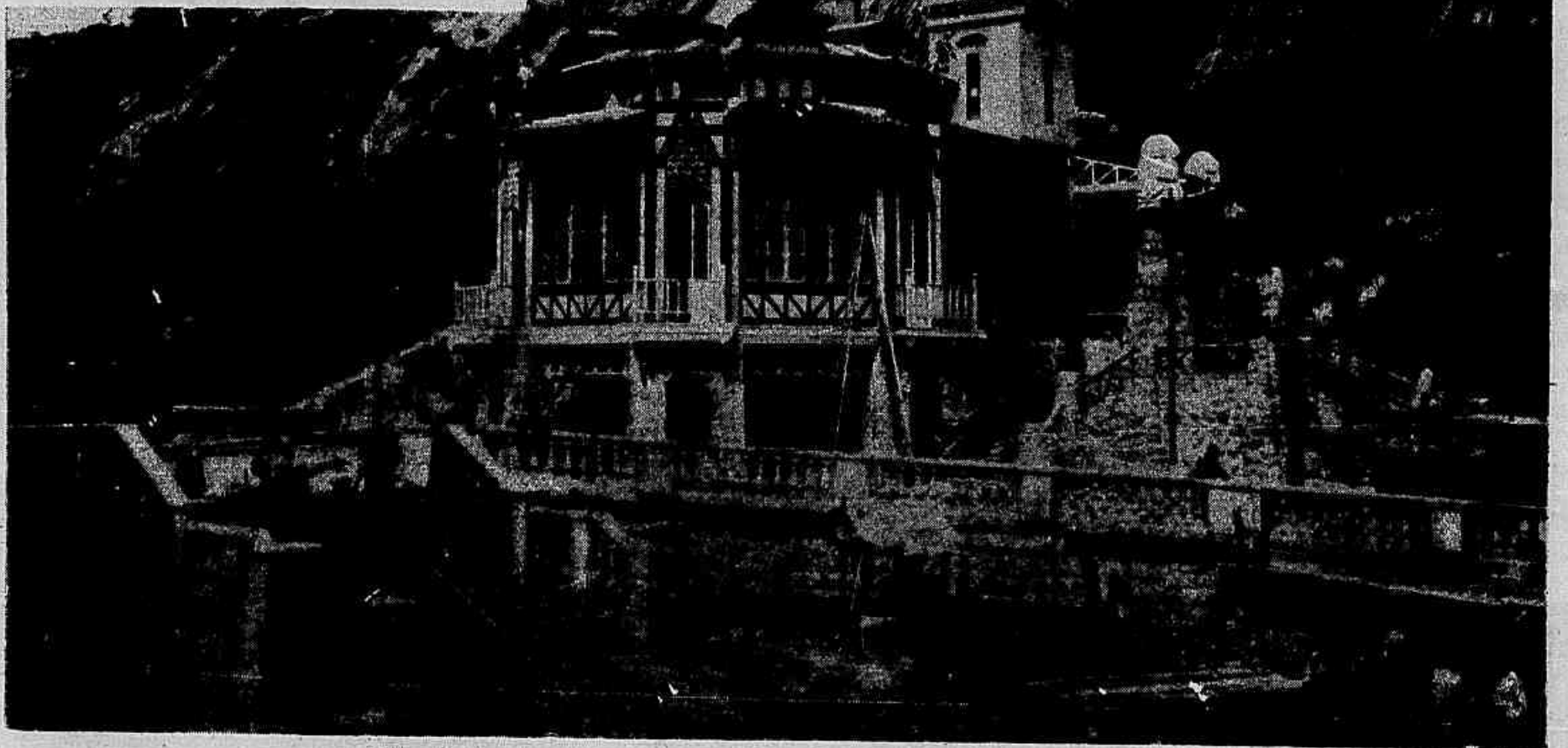
Uma das cousas que, certamente, chamará a atenção, do visitante estrangeiro, é a profusão de jardins que elle verá ao longo de todo o percurso que vae da Avenida Central ao local da Grande Exposição Nacional.

Vejamos :

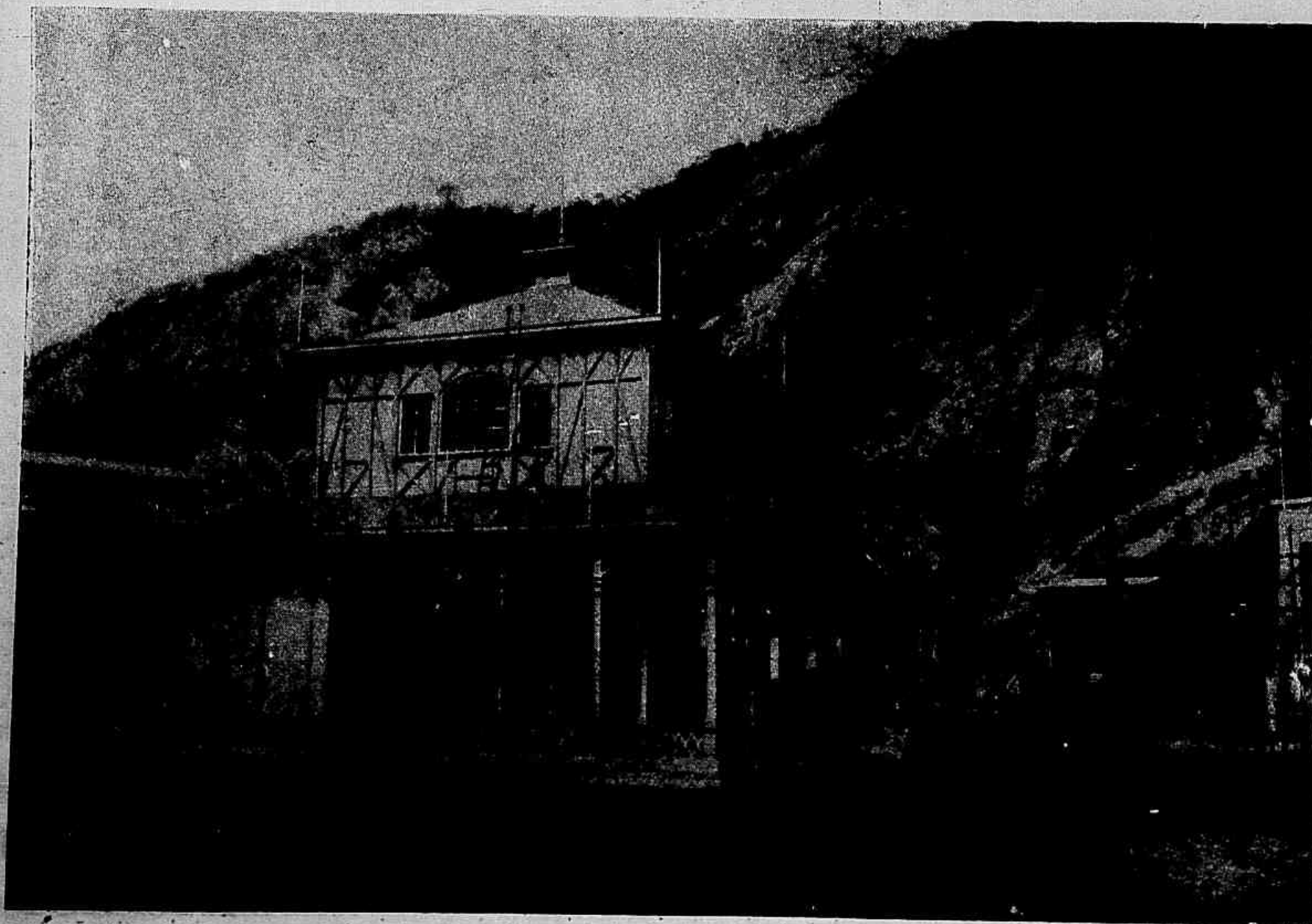
Primeiro jardim : o do Pavilhão Monróe, ultimamente transformado para melhor. Em seguida verá o jardim do Passeio Publico, com o seu formoso terraço e as suas curiosas pyramides de hera.

Seguem-se os estreitos, mas bem tratados canteiros que se estendem ao longo de toda a praia da Gloria.

Ao fim desses canteiros, verá o viajante o interessante jardim da Gloria,



O restaurante rustico, no terraço, sobre o mar alto



O pavilhão bar

com as suas pequeninas ruas e os seus macissos sempre magnificamente floridos.

Mais alguns canteiros bem dispostos e chegará ao jardim da praia do Russell, com os seus grandes tapetes de relva, de um verde carregado e de bonito effeito.

Outra serie de canteiros estreitos e terá chegado ao jardim da praia do Flamengo, o qual se prolonga por algumas centenas de metros.

Interrompido o caminho florido, pela Avenida da Ligação, o viajante chegará depois de curta demora, ao enorme jardim da praia de Botafogo, que mede como é sabido, perto de dous kilometros.

Outro curto trecho sem jardim e, penetrando que vá ao local da Exposição o viajante admirará outra serie de jardins.

As ruas e praças daquelle local foram intelligentemente aproveitadas e [em]belizadas no ajardinamento.

Até a base das grandes pedras da Urca e da Babylonia foram convenien-

temente arborizadas, de fôrma que apresentam encantador aspecto.

Conclusão : o visitante terá visto mais de seis kilometros bellamente ajardinados.

Os trabalhos da Exposição têm prosseguido com grande actividade, calculando-se que as construcções, ajardinamentos, decorações, etc. fiquem definitivamente concluidos no dia 1º de Agosto, restando um prazo de dez dias para arrumação dos productos que vão ser expostos.

O Pavilhão do Districto Federal já se acha concluido, tendo sido collocados os candelabros para a illuminação exterior, que são em numero de dezeseis e os ricos lustres e arandelas de crystal e bronze dos grandes salões.

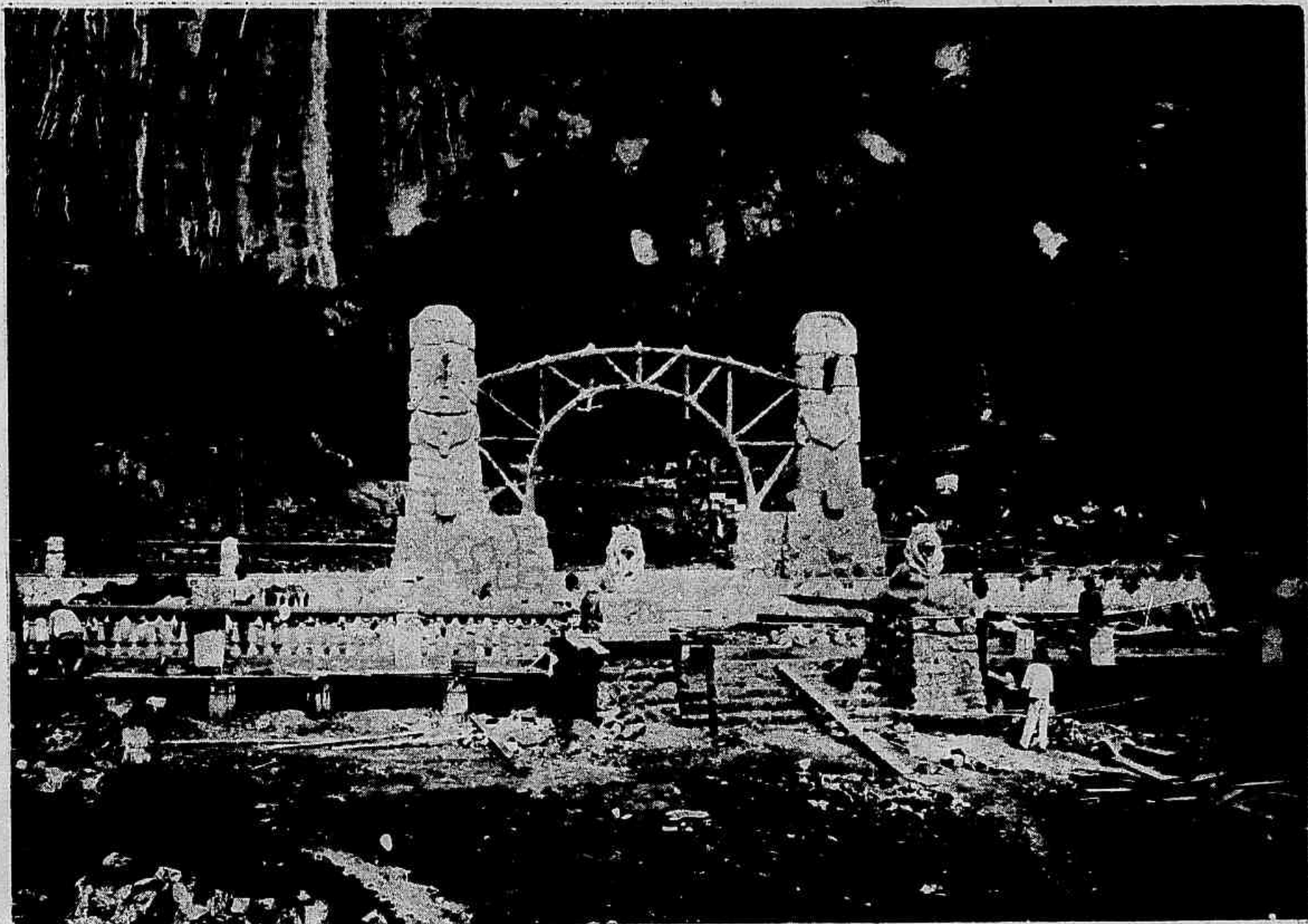
Anexo a esse pavilhão está sendo construido um posto de Assistencia Municipal, que já se acha quasi concluido.

Em muitos pontos o ajardinamento se acha completamente concluido, apresentando florido aspecto.

Os andaimes que ainda são vistos, principalmente nos pavilhões de Minas Geraes e S. Paulo, são motivados por pequeninas obras, como sejam decorações, pinturas, collocação de lampadas, etc., trabalho esse que pôde ser feito em poucos dias.

As bacias da grande cascata luminosa já estão tambem muito adiantadas, faltando pouco para a sua conclusão.

Emfim, mais alguns dias e tudo estará prompto para a abertura no dia 11 do proximo mez de Agosto, para gaudio da população, que cada vez manifesta maior curiosidade.



Os porticos dos jardins pompeiano e inglez

O salto da morte

O acrobata francez Gadbin, acaba de ser victima, em Berlim, do phantastico Salto da morte, que tinha imaginado.

Esse salto era dado do alto de um andaime de 20 metros e o acrobata despenhava-se com o peito para diante em um plano inclinado, por onde se deslizava com a velocidade de uma flecha, cahindo em uma rede collocada na extremidade do plano.

Ultimamente, Gadbin, no circo Busch,

perante uma assistencia numerosa, subiu ao andaime e, tendo saudado graciosamente o publico, lançou-se no espaço.

Infelizmente o acrobata, foi projectado fóra do plano e cahiu de cabeça no meio da arena.

Acudiram-lhe immediatamente, sendo conduzido a um hospital, mas o desgraçado morrera pouco depois sem haver recuperado os sentidos. Não tinha ainda 30 annos de idade.

Este homem desafiava a morte de uma

maneira temeraria. Ha dous annos fazia-se *esmagar* por um automovel com cinco pessoas.



Um pianista... de força !

O pianista inglez James Hellingings apostou, ha tempos, em como era capaz de se sentar ao piano e tocar, sem descanso algum, durante 22 horas. O ralo do homem se bem o disse melhor o fez.

Sentando-se ao piano, martelou durante 22 horas consecutivas, dando mostras de uma resistencia que deixou toda a gente espantada.

Ora, esta proeza chegou á Vendéa, e o cidadão Victor Kerrcher encolheu os hombros desdenhosamente e sorriu, dizendo que esse inglez não realizou nenhuma façanha.

— Eu, meus caros, sou capaz de tocar 32 horas consecutivas.

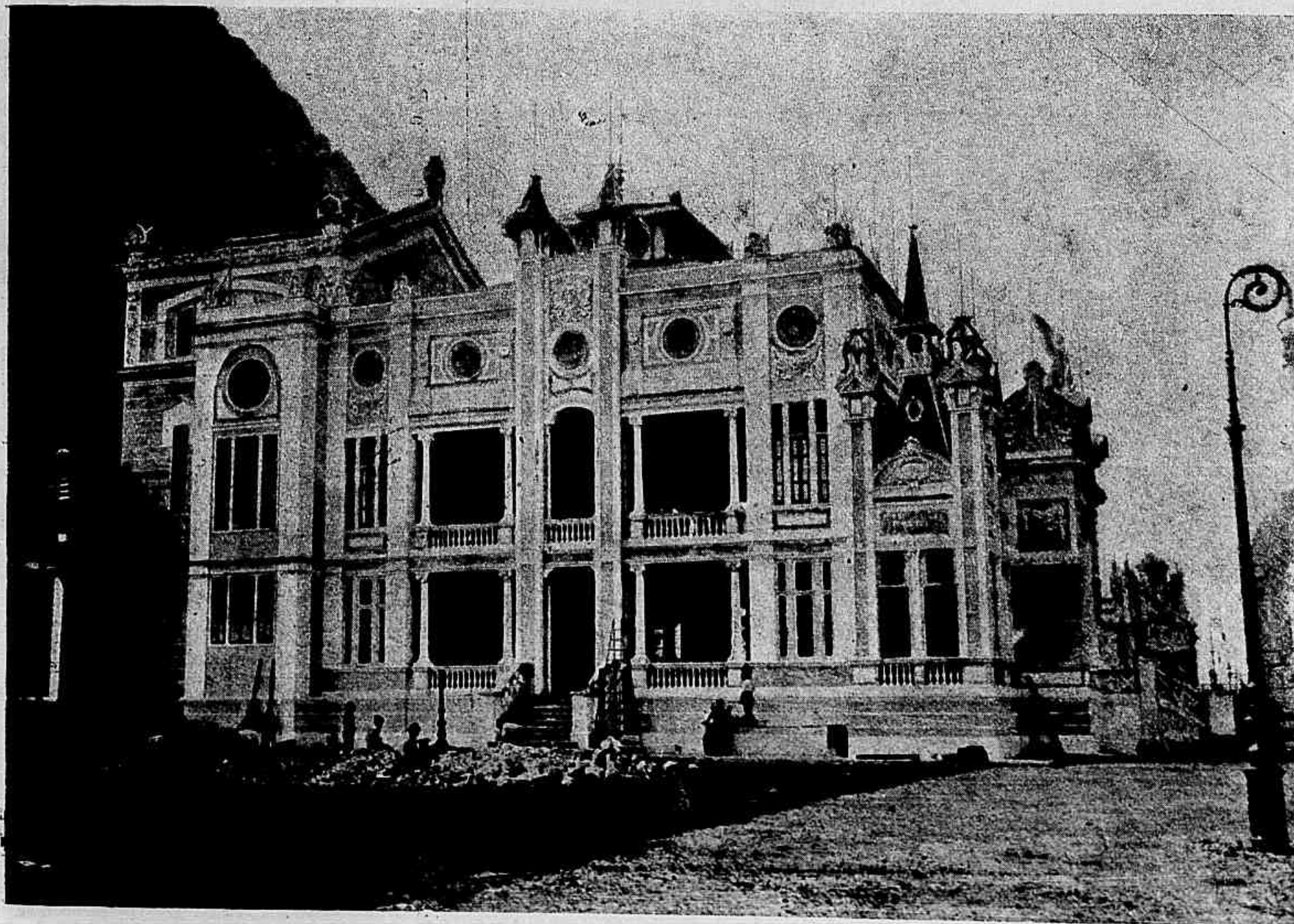
— Isso sim ! — exclamou um incredulo.

— Aposto !

— Pois está apostado !

Dahi a pouco, Victor sentava-se ao piano. E foi um espanto extraordinario. Durante 32 horas, o tremendo vendéanno tocou valsas, polkas, peças de concerto, sem demonstrar o menor cansaço.

Quando terminou, quem estava fatigado era o publico...



O Theatro da Exposição

AS MANGAS INCANDESCENTES

Para fabricar as mangas de incandescencia ordinarias, actualmente em uso, urdem-se, por meio de uma simples machina, fios de algodão ou de seda artificial preparada por meio de uma solução de cellulose em ammoniureto de cobre. Ao sahir do tear o tecido apresenta-se sob a fórma de uma estreita

tubular em um cylindro e deixa-se secar, evitando todo o contacto com substancias gordas ou ferreas. Divide-se depois em bocados de 18 a 20 centímetros de comprimento. Esses bocados são então entregues a costureiras, que executam na extremidade delles uma bainha de cerca de dois centímetros, reforçada por um debrum de tulle.

Nesse momento começa para as man-

Depois disto só resta a emballagem em suspensão, feita em pequenas caixas cylindricas de cartão levemente guarnecidas de algodão em rama.

A TERRA VACCINADA

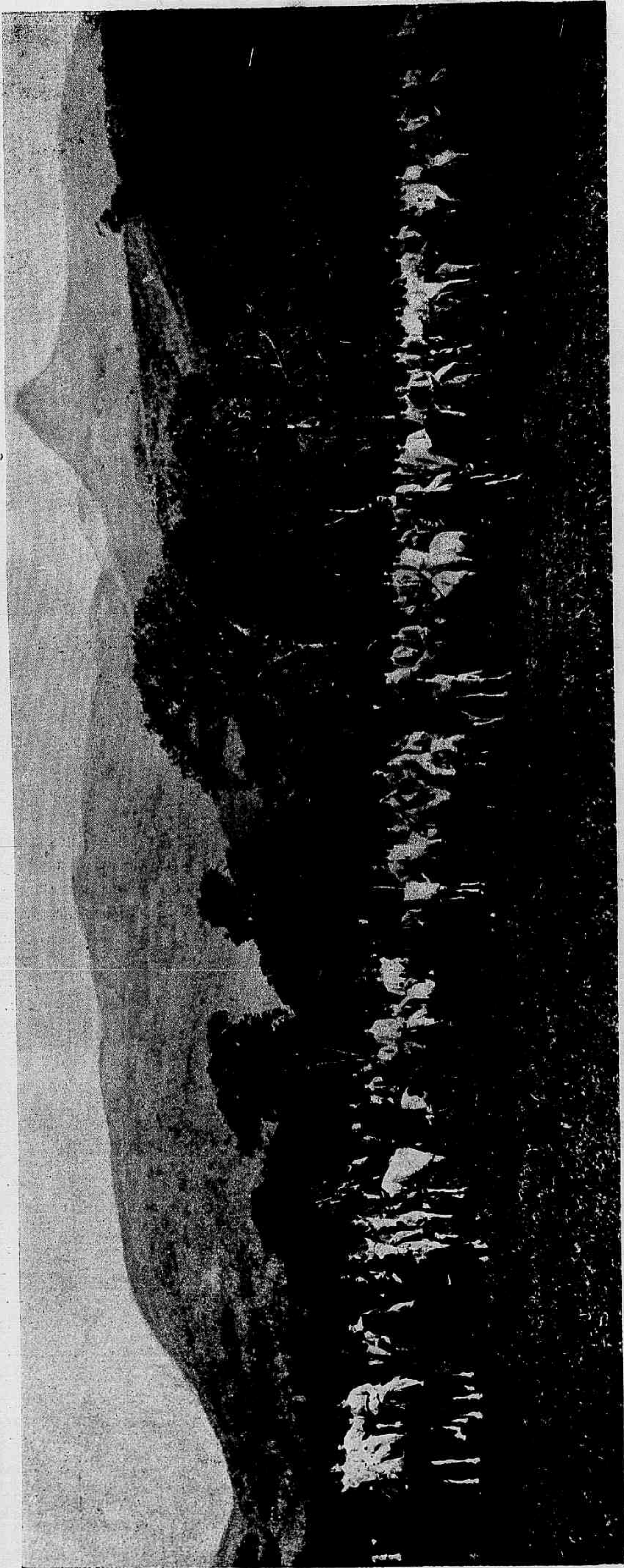
Afim de preservar o solo de certas doenças, ou antes das invasões bacteriológicas nocivas á sua fertilidade,

gelatina, contidas em recipientes de vidro.

No momento das sementeiras, dissolve-se a gelatina, onde se mergulham as sementes; as quantidades devem ser taes que se obtenha uma especie de papa, que se possa trabalhar facilmente com a mão, mas sem excesso de liquido.

São precisos para 20 kilos de semen-

Recebemos um exemplar do *Relatorio* apresentado ao Dr. João Pinheiro, presidente do Estado de Minas, pelo Dr. Carvalho Brito, Secretario de Estado dos Negocios do Interior do referi-



Passeio em honra a S. Luiz, com a presença do Revdmo. Padre Caterini, no qual tomaram parte o Corpo Docente e os alumnos do Collegio Anchieta, em Friburgo

ta e longa manga, manchada de impurezas. E' necessario fazer-lhe sofrer lexivias methodicas de ammoniaco para lhe tirar as materias gordas, de acido chlorhydrico para eliminar as menores parcelas de cal, de baryta ou de silica e de agua distillada para que desappareçam os mais leves vestigios de acido que, na dissecação, atacariam a fibra.

Uma vez lavado, enrola-se o tecido

vaccina-se, como se tratasse de uma criança.

Já se achava vulgarizado esse processo, e já ha mais de vinte methodos de vaccinação.

Como exemplo, damos o inventado pelos Drs. Hiltner e Nobbé.

As bacterias, para cada especie de leguminosas, são dadas ao agricultor, sob a fórma de colonias, sobre placas de

te, cerca de tres litros de liquido onde se dissolve o conteúdo de tres papeis das culturas.

As sementes, depois disto, são ainda misturadas com substancias que favorecem o desenvolvimento da bacteria, e depois com areia ou um pouco de terra secca, apanhada sobre o terreno em que se vae semear, faz-se cuidadosamente

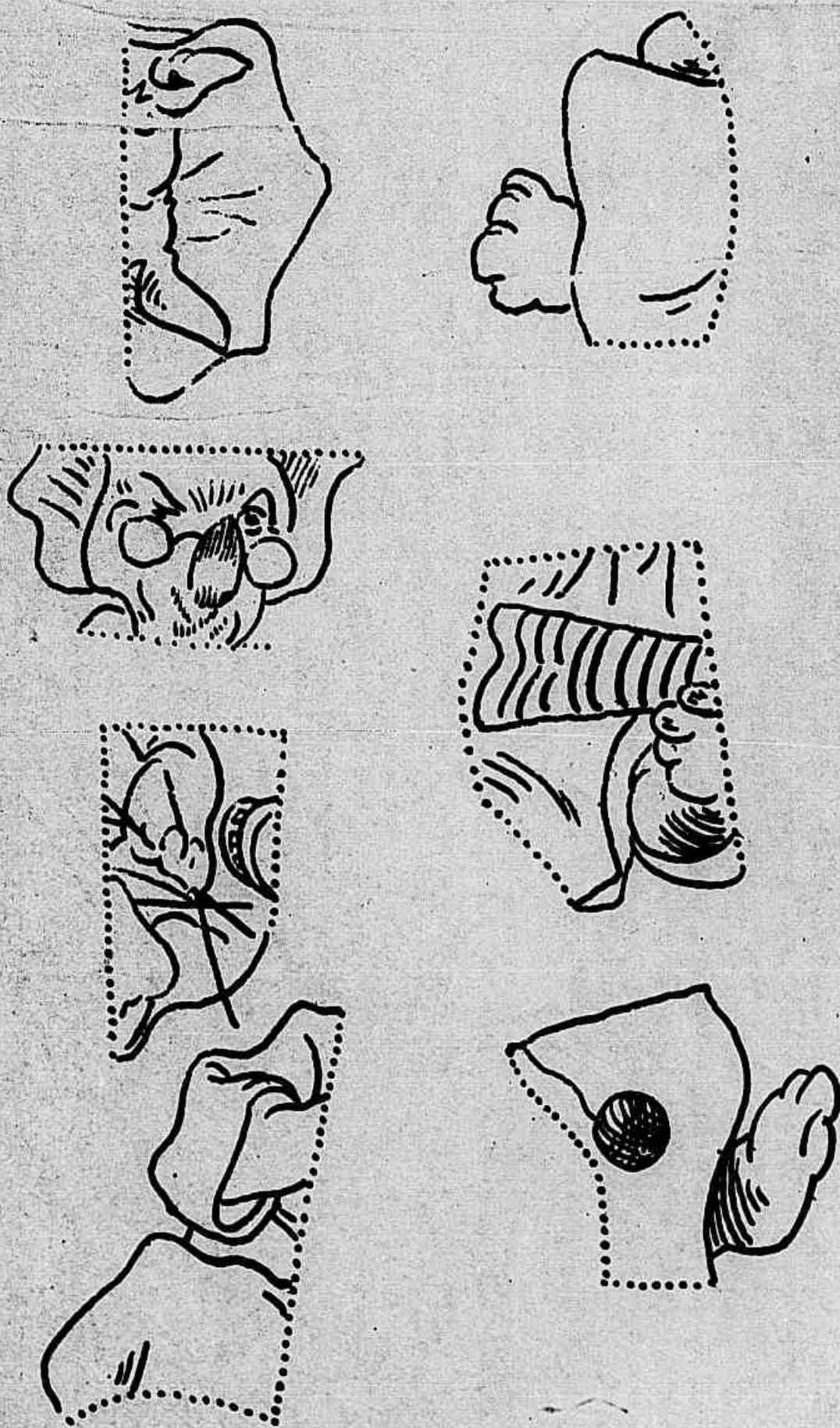
do Estado, relativo ao anno corrente. Além de grande numero de mappas e annexos, sobre os diversos negocios da pasta, contém o relatorio desenvolvido estudo demonstrativo sobre a instrução publica de Minas, que é uma das principais preoccupações do Dr. Carvalho Brito o qual, durante a sua permanencia na pasta que occupa, muito tem feito em beneficio da instrução.



SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 130º Concurso

131º Concurso — Que bicho será ?



Os pedacinhos que ahí estão, reunidões, formam um bicho. Que bicho é? O que está fazendo?

PREMIOS — 1º. Uma boneca em uma cadeira com rodas, e retrato; do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

28º CONCURSO MENSAL

26 de Julho de 1908

4

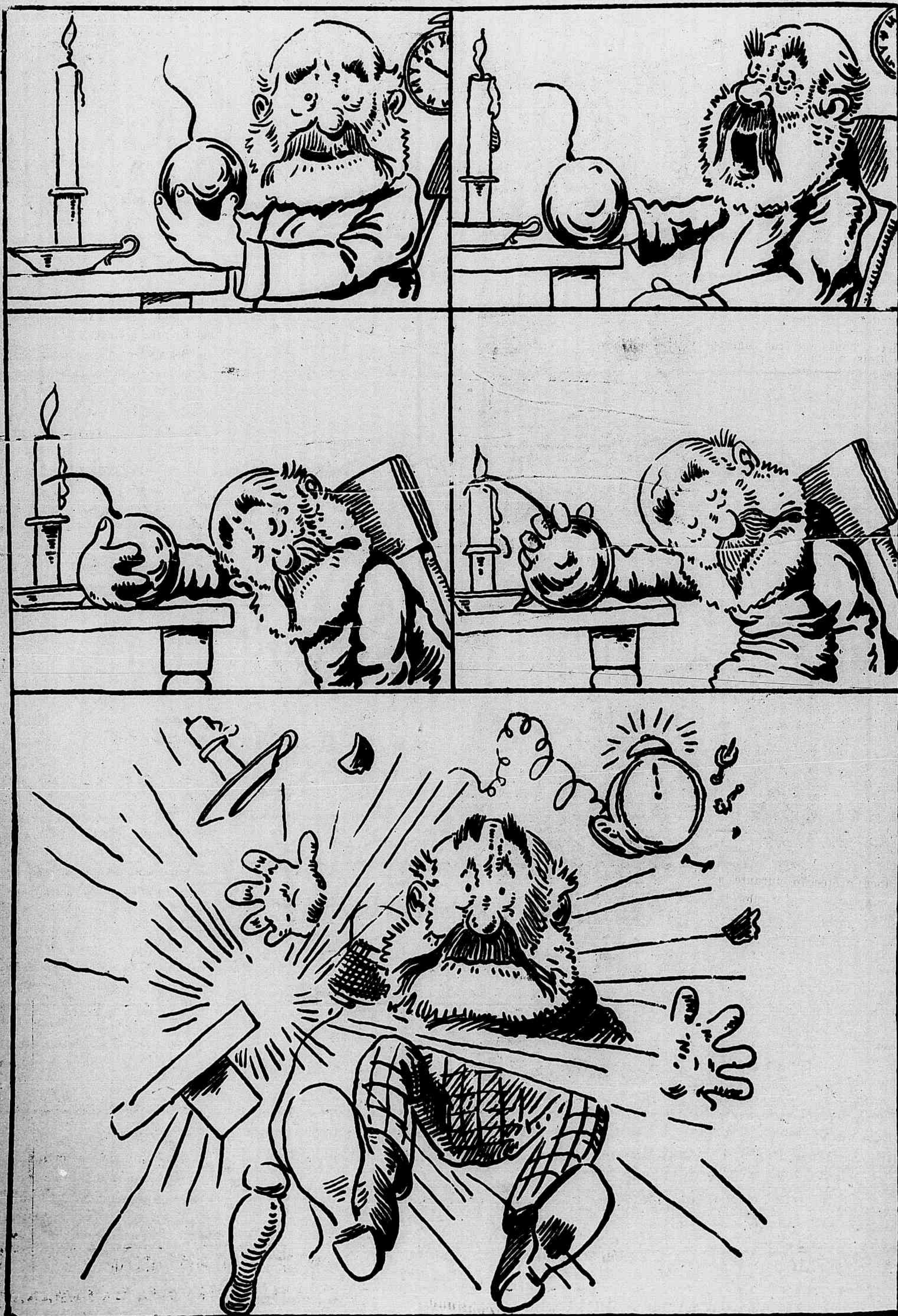
REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

131º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

O ANARCHISTA - CONTO SEM PALAVRA



22º GRANDE CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos de João Paulino realizou-se terça-feira ultima na sala da redacção do *Jornal do Brasil*, o sorteio do 22º Grande Concurso Mensal do João Paulino, sendo sorteados os seguintes:

1º Premio — Um balanço para bonecas e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

115 Graciema da Silva rua Figueiredo n. 7.

Do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

84 Yolita Maria Leal, rua de S. Francisco Xavier n. 117 E;

193 Aurelio José da Silva, São Paulo;

99 João Ferreira, rua S. Leopoldo n. 162.

4 Eduardo Gomes Villaga, rua Santos Lima n. 50;

36 Pedrinha Clément, rua da Carloca n. 49;

52 Odette Toussaint, rua Malvino Reis n. 103;

122 Eduardinho Nobrega, rua da Luz n. 55.

30 Maria Rosina Delpino, rua Vinte e Quatro de Maio n. 221;

107 Sylvio Couto, rua Conde de Irajá n. 2 J.

19 Anna de Moraes Jesus, rua Pereira Nunes n. 16 B;

46 Newton Oliveira, rua Itapiru' n. 48;

31 Zulmira, Vicência Martins, rua Viscondessa de Pirassununga n. 58;

22 Adelaide Vergosa, rua Torres Homem n. 86;

48 Amasyles de Castro Socrates, rua Victor Meirelles n. 14;

111 Renê Passos, Sumidouro, Estado do Rio.

25 Ondina Montani, rua Mauá n. C 1, Meyer;

103 Adelia Gomez da Costa, beco do Fisco n. 10.

123 Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paulo.

56 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo n. 59;

35 Gilberto Mallet, rua Camerino n. 93;

ARTEMISA

(MEZ DE JULHO)

Amavel flor!... nunca esqueci a tua doce protecção durante a quadra carinhosamente lembrada de minha infancia!... Nunca olvidarei jamais esses dias felizes quando minha boa aia, vinha na vespera de S. João ornar em segredo meus loiros cabellos de uma grinalda de Artemiza e osculando-me a fronte, dizia:

"Querida criança, eis-te preservada, pelos meus cuidados, de todas as infellicidades e de todos os soffrimentos; dos espiritos malignos e da maldade dos homens".

Eu, respondia por ternas caricias aos seus desvelados cuidados; meu joven coração abria-se em confiança, os bons espiritos e os más eram para mim a mesma cousa, tinha receios sem crer!... Ah! pudesse eu ainda, enfeitada por uma corôa de flores, oppor

uma innocente superstição as agruras da vida!

Não penseis todavia que essa delicada flôr, Artemiza, seja uma



Georgeta Durão Lopes, 12 annos, filha do Sr. Antonio Lopes da Cunha, residente no largo do Capinho n. 6, que obteve o 1º premio do 124º Concurso do João Paulino.

planta sem reputação, sem virtude.

Quero, para sua honra, contar aqui o que Plinio disse na singela traducção de nosso velho Antonio du Pinet...

"A gloria de impor nome ás hervas não pertenceu somente aos homens, ella chegou a excitar

tambem o interesse das mulheres, e assim a Rainha Artemisa, esposa do opulento Mausolus, Rei de Caria, depois de muito influir na industria das plantas, baptisou de seu bello nome a mimosa flôr que até então era conhecida por Parthenis!

Entretanto, ha quem affirme, ter sido este nome de Artemisa imposto a esta flôr em louvor a Artemis Ilythia, visto ser essa herba particularmente salutar ás mulheres".

Effectivamente, Hippocrates, Dioscorides, Talien, Zacutus Lusitanos, e de nossos tempos um sabio professor, assim como o celebre Alibert, alternadamente preconisaram as qualidades da Artemisa.

Amavel planta, quando cheia de confiança em tuas virtudes sobrenaturaes, julgava-me preservada por ti, de toda especie de males, ignorava que uma grande Rainha houvesse disputado a uma deusa a honra de dar o nome!

Não sabia que os sabios da antiguidade e os doutos de nossos dias se tivessem occupado de tuas virtudes!

Mas essa vã erudição, em cousa alguma velu attenuar a gratidão que mereces!...

Se ás vezes te encontro extraviada na campina, sinto os olhos humedecerem-se, o coração palpitante e o pensamento, tornando-se áquella quadra ditosa da infancia, na vespera de S. João, tecendo cadeias de flôres ás quaes ella elevava os meus destinos.

Suave recordação, embelezará sempre minha vida!

Salve, encantadora Artemisa,

devo-te ainda um momento de felicidade!

Traducção de

Antonina Quent.

(Do "Langage des fleurs").

—[]o[]—

O MAURICIO GULOSO

A mamã de Mauricio tinha feito um bello doce. Deu um bocado a cada um dos seus filhos, e Mauricio comeu o seu muito mais depressa do que os outros.

— Mamã, eu queria mais.

— Não ha mais, meu filho.

— Oh! que massada! disse Mauricio.

Quando eu for grande hei de comprar doces muito grandes e comel-os só eu, sem dar nada a ninguém!

— Deixa estar! disse a mamã, amanhã farei para ti só um doce maior do que este!

No dia seguinte, com effeito, a mamã deu a Mauricio um enorme *puding* de creme. A sobremesa o guloso comeu logo um grande pedaço d'elle. O irmãozinho mais pequeno de Mauricio bem queria comer um pedacinho! Mas Mauricio não lhe deu nada.

Ao jantar, Mauricio cortou de novo, só para si, um pedaço de doce. Mas não achou este bocado tão bom como o primeiro; tinha comido demais pela manhã. E depois, estava um pouco envergonhado de ver os olhares de cobiça do irmão mais novo.

— Mamã, disse elle, posso dar um bocado do doce ao Bêbé?

— Não! disse a mamã. Tu quizeste esse doce só para ti, tens de o comer!...

A' noite, á ceia, foi collocado o resto do doce deante de Mauricio. Mas, elle, em vez de o comer, poz-se a chorar, dizendo:

— Não quoro mais! já não gosto d'elle! já estou farto!

— Muito bem! Já ficas sabendo que os doces passam a não prestar para na a se os comemos muitas vezes! E tenho a certeza de que estavas um pouco envergonhado de comer esse sósinho!

— Oh, sim! mamã, era muito mal feito. Mas prometto não ser mais guloso, e partilharei sempre com o Bêbé, desde hoje em diante, tudo o que tiver de bom. Olha, Bêbé, toma lá um grande pedaço de doce. Cabe-te a vez de te regulares.

—[]o[]—

23º GRANDE CONCURSO MENSAL

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO

4 «COUPONS» DO MEZ DE JULHO

1º Premio — 12 Aves Diversas e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 8 de Agosto.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 26 do corrente.

Os amiguinhos do João Paulino sorteados tem direito ao retrato na *Revista da Semana*, sendo a photographia feita na Photographia Popular, á rua 7 de Setembro n. 235, por conta do *Jornal do Brasil*.

AVENTURAS DE UM MENINO MALCRIADO



Totonio era um menino muito malcriado, que vivia a mostra a língua a todo o mundo.

Certo dia fez isso com um mascate, que para castigal o bateu-lhe na língua com um pão.

Totonio correu para casa, gritando de dor...



... sendo preciso chamar o medico para fazer o curativo.

Mas o Totonio não se enfiou, e uma vez foi implicar com um pescador...

... que castigou o insolente...



... pescando-o com o anzol pela língua e ...

levando-o para casa pensando que levava um peixe vermelho

(Continua)

SECCÃO RELIGIOSA

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
— Na Cathedral do Arcebisado, realizou-se, em 16 do corrente, com brilhantismo e esplendor a festa da Padroeira Nossa Senhora do Carmo, titular da Cathedral, com missa solemne pontifical.

Officiou Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, sendo presbytero assistente o Revdmo. Monsenhor João Pires de Amorim, assistentes do solio os Revdmos. Monsenhores Antonio Alves Ferreira dos Santos e Amador Bueno de Barros; diacono da missa o Revdmo. Monsenhor Manoel Marques de Gouvêa e subdiacono o Revdmo. Monsenhor Francisco de Moura Guimarães, e mestres de ceremonias os Revdmos. Conego João Pio dos Santos e Padre Clodoveu Pinto.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Sanctæ Ceciliæ, sendo os sólos e côres cantados pelos meninos e profissionais da escola, que bem desempenharam.

No altar-mór, a imagem de Nossa Senhora do Carmo estava exposta em lindo painel.

O altar achava-se revestido de banquetea e frontal de prata.

Assistiram á festa o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e muitos fieis.

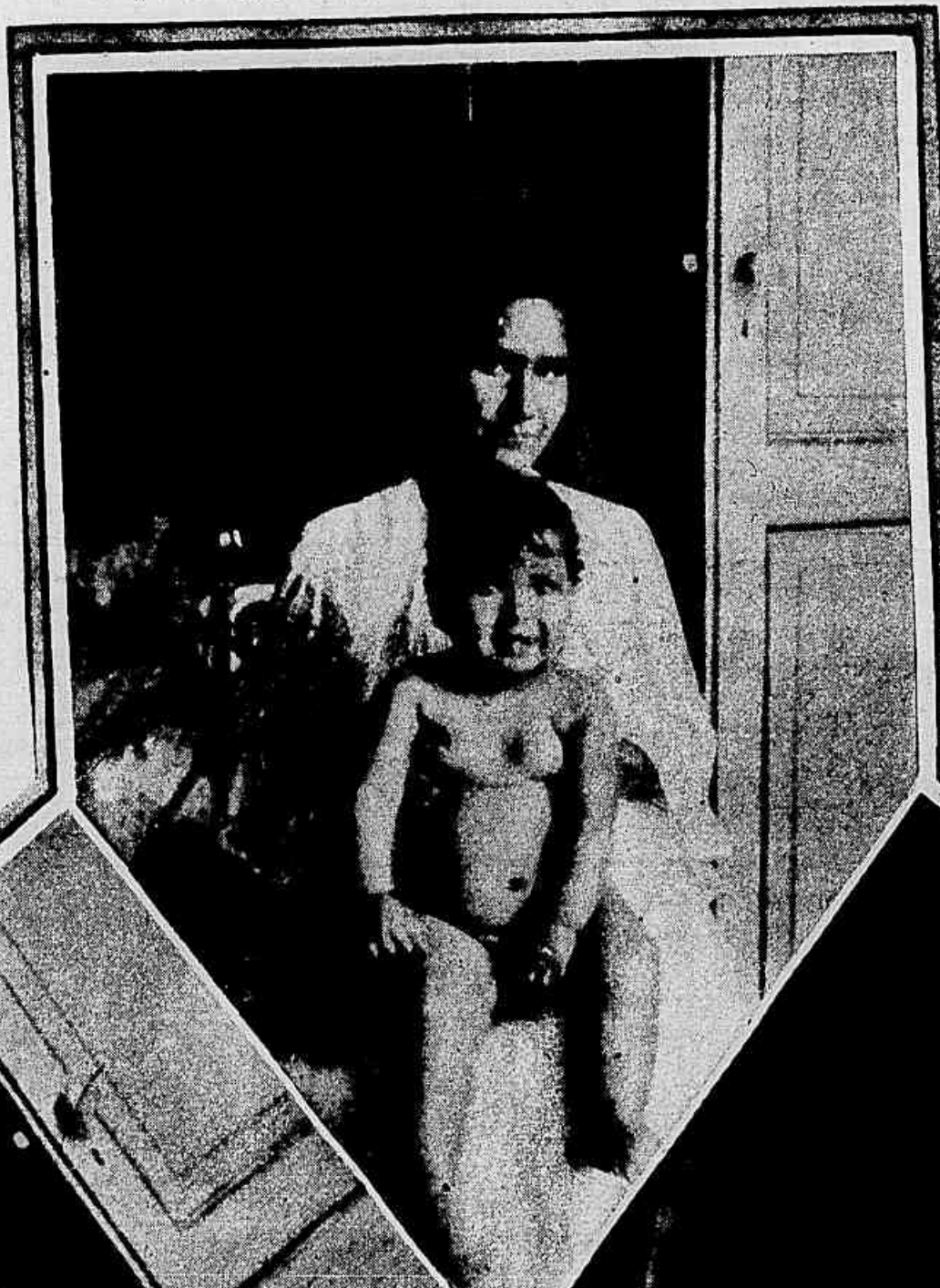
Ao terminar a missa solemne foram lidas pelo Revdmo. Monsenhor João Pires de Amorim as indulgencias concedidas

Nossa Senhora do Carmo sobre as nuvens.

Assistiram incorporadas a Veneravel e Archiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro e as

Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, foi celebrada, em 16 do fluente, missa em louvor a Nossa Senhora do Carmo, sendo celebrante o Revdmo. Monsenhor Vi-

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia — Concurso de robustez



1º premio, menino João, de 9 mezes. 2º premio, menina Lydia, 11 mezes.
3º premio, menina Evangelina, 4 1/2 mezes

Religiosas Carmelitanas recentemente creada n'aquelle Convento.

Solemne *Te-Deum* foi cantado á noite, com benção do Santissimo Sacramento e na tribuna sagrada orou o Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende. O templo esteve muito concorrido de fieis.

ORDEN TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO — Na Igreja da Veneravel e

José Gonçalves Serejo e Padre João Silveira Madruga.

A orchestra foi dirigida pelo professor João Raymundo Rodrigues, sendo cantadas tres jaculatorias pelas professoras DD. Rosalina de Lima Cardoso, Lydia de Albuquerque e o Sr. João Hygino de Araujo.

A imagem de Nossa Senhora do Carmo, no altar-mór achava-se bem ornamentada.

O templo esteve muito concorrido de fieis.

NA EGREJA DO CONVENTO DE SANTA THEREZA, realizou-se em 16 do fluente, dia de Nossa Senhora do Carmo, missa solemne ás 10 horas.

Foi officiante o Revdmo. Padre Cezar de Mattos, acolytado pelos Revdmos. Conego José Gonçalves Serejo e Padre Calça, sendo mestre de ceremonias o Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada, fez-se ouvir o orador sacro Monsenhor Dr. Fernando Rangel, sendo os canticos entoados pelas Religiosas do Convento.

Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 6 horas, com benção do Santissimo Sacramento.

O templo foi muito concorrido por fieis.

PROCISSÃO DE PRECES DE S. SEBASTIÃO

— Da Igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, sahiu no domingo 19, ás 10 horas e 3/4 da manhã, a procissão de preces do Glorioso

por Sua Eminencia o Sr. Cardeal aos fieis presentes.

CONVENTO DO CARMO DA LAPA — Na Igreja do Convento do Carmo da Lapa realizou-se, em 16 do corrente, a tradicional festa da Santissima Virgem do Carmo, com missa pontifical, officiando Sua Ex. Revdma. D. Prudencio G. da Silva, Bispo de Goyaz, sendo presbytero assistente Frei Cyrillo, prior do Convento; assistentes do solio Frei Benigno e Frei Martinho, diacono da missa Revdmo. Padre Cartano Donato Corrêa, subdiacono Frei Elyseu, mestres de ceremonias os Revdmos. Padres Lins e Pedro Ribeiro da Silva.

Ao Evangelho orou o Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel, que enalteceu as virtudes da heroína do Carmo e as grandes vantagens de sua Ordem.

A orchestra que esteve a cargo do professor Borges de Faria, sendo a parte vocal confiada ás meninas do côro da Igreja da Lapa, sob a direcção da professora D. Maria Candida de Castro, executou a missa e o Credo de S. José de Costamagna.

No altar-mór via-se a imagem de

Martyr S. Sebastião para a extincção da epidemia.

A procissão era assim organizada:

Guiões: do Santissimo Sacramento e de S. Miguel e Almas da Matriz do

Sacramento; Estandarte das Filhas de Maria da Matriz do Sacramento. Anjos; Irmandades: de S. Chrispim e S. Chrispiniano, de Santa Ephygenia e de Santo Elisbão, de Nossa Senhora do Rosario e de S. Benedicto; Ordem Terceira da Immaculada Conceição; Irmandades: de S. Miguel e Almas e do Santissimo Sacramento; Andor de S. Sebastião, ricamente ornamentado de flores naturaes, conduzido pelos Srs.: José Antonio da Cunha, Francisco Rios, Gaspar da Silva Araujo, Manoel Maria Rodrigues, José de Paula Freitas, Antonio Palhares Vianna, Luiz Costa, João Rodrigues Freitas Lima e Martinho de Andrade.

O Crucifixo era conduzido pelo Revd. Padre Calça, acompanhado do vigário Revdmo. Monsenhor Manoel Marques de Gouvêa.

A solemne procissão foi acompanhada por muitos fieis.

cente Ferreira Lustosa de Lima, commissario interino da Ordem.

Durante a missa foram entoados canticos, sendo a orchestra dirigida pelo professor Miranda Machado.

As novenas continuaram ás 6 1/2 horas da noite, com benção do Santissimo Sacramento, officiando o Revdmo. Monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima, acolytado pelos Revdmos. Conego

Motor a gaz de grande potencia

Lêmos em uma revista de sciencias :

«Acaba de proceder-se na Belgica a interessantes experiencias em um motor a gaz pobre de uma potencia de 1.000 cavallos. E' do systema Letombe esse motor : o gaz pobre é fornecido por um gazogeno carregado com coke ordinario. A potencia effectiva disponivel na arvore do motor achou-se ser igual a 705 cavallos-vapor. despesa em coke bruto foi de 0,608 kilos por cavallo-hora. Fizeram-se experiencias para determinar a sobrecarga que supportaria o motor. Verificou-se que podia ultrapassar 30 ½ a carga média.

São interessantes estes resultados como característicos do movimento que tende a espalhar cada vez mais os motores a gaz pobre, a augmentar a sua potencia e a tornal-os verdadeiros concorrentes das machinas a vapor de todas as dimensões.»

— [] o [] —

Bombel'a honoraria

Uma menina de 13 annos, Margarida Esler, vae ser nomeada membro honorario da brigada de bombeiros de Nova-York, como reconhecimento do admiravel exemplo do heroismo que ella deu no decurso do incendio naquella cidade.

Emquanto os moradores de uma casa fugiam a toda a pressa, tomados de pânico, os homens calcando as mulheres

e as crianças, a joven subiu uma escada de ferro fixada na parede exterior do predio, entrou em um quarto cheio de fumo e, arrancando um menino de peito dos braços da mãe, desceu a pol-o em segurança. Tornou a subir e pegou em uma segunda criança, e, amparando a mãe que desfallecia, conduziu-a para o ar livre e ajudou-a a descer. Eassim, subindo e descendo varias vezes, conseguiu salvar nove pessoas. Os bombeiros fizeram uma ovação delirante á sua joven e corajosa collega.

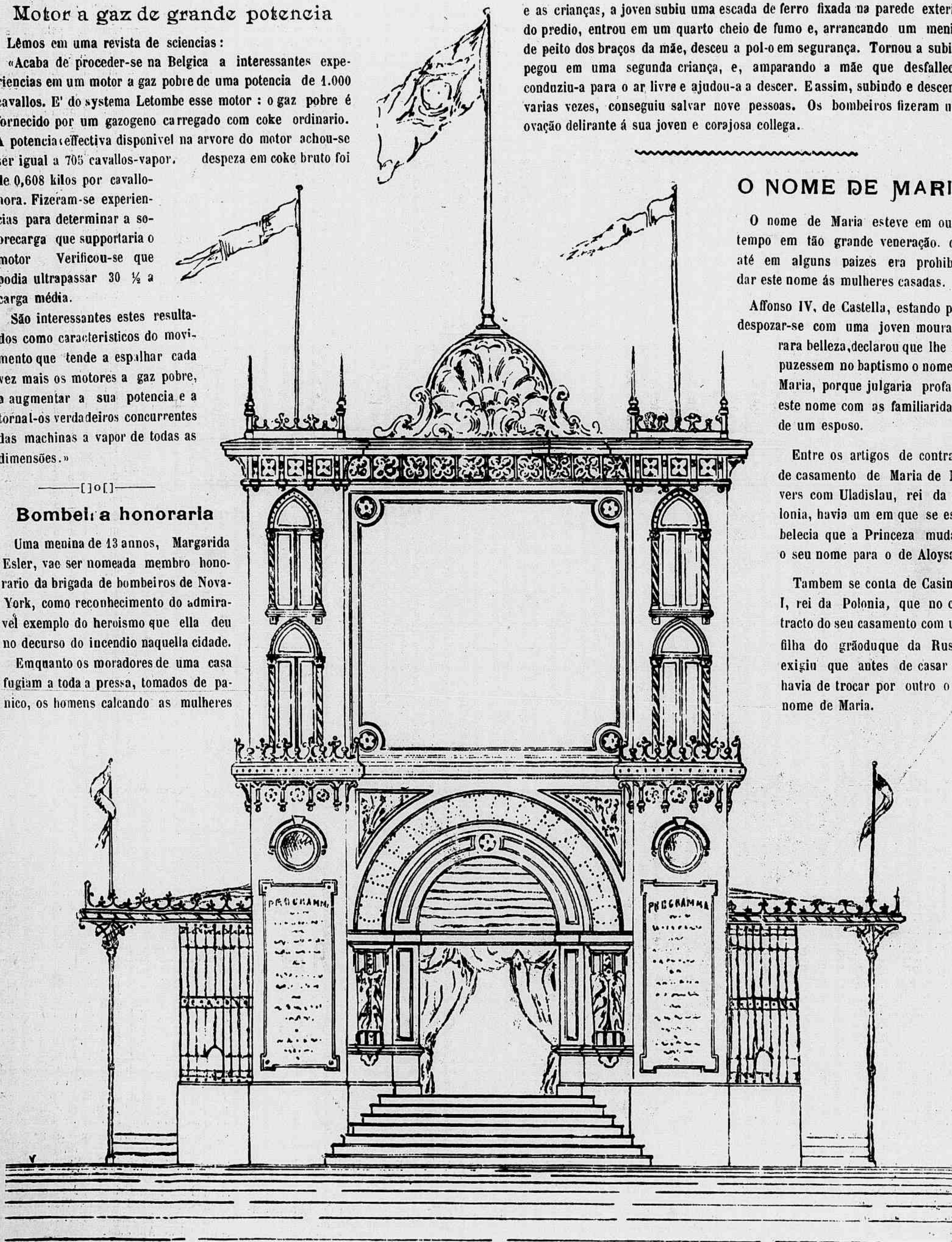
O NOME DE MARIA

O nome de Maria esteve em outro tempo em tão grande veneração. que até em alguns paizes era prohibido dar este nome ás mulheres casadas.

Affonso IV, de Castella, estando para despozar-se com uma joven moura de rara belleza, declarou que lhe não puzessem no baptismo o nome de Maria, porque julgaria profanar este nome com as familiaridades de um esposo.

Entre os artigos de contracto de casamento de Maria de Nevers com Uladislau, rei da Polonia, havia um em que se estabelecia que a Princeza mudaria o seu nome para o de Aloysa.

Tambem se conta de Casimiro I, rei da Polonia, que no contracto do seu casamento com uma filha do grão-duque da Russia, exigiu que antes de casar ella havia de trocar por outro o seu nome de Maria.



Fachada principal do pavilhão destinado ao Cinematographo Brasileiro, na Exposição Nacional

CINEMATOGRAFO BRASILEIRO

Entre as diversões que estão sendo estabelecidas na Exposição Nacional occupa posição saliente o cinematographo, tão apreciado pelo nosso publico, e consagrado universalmente.

Reproduzimos hoje duas vistas do Cinema-Brasileiro. E' uma construção graciosa, que em nada desmerecerá os esforços dos que estão levando a effeito a nossa grande exhibição.

O Cinema-Brasileiro compõe-se de duas partes: uma interna e outra externa.

A primeira é destinada ás diversões geralmente exploradas pelos que se de-

dicam a este ramo de actividade; e a segunda á reprodução de vistas dos Estados, annuncios commerciaes, etc.

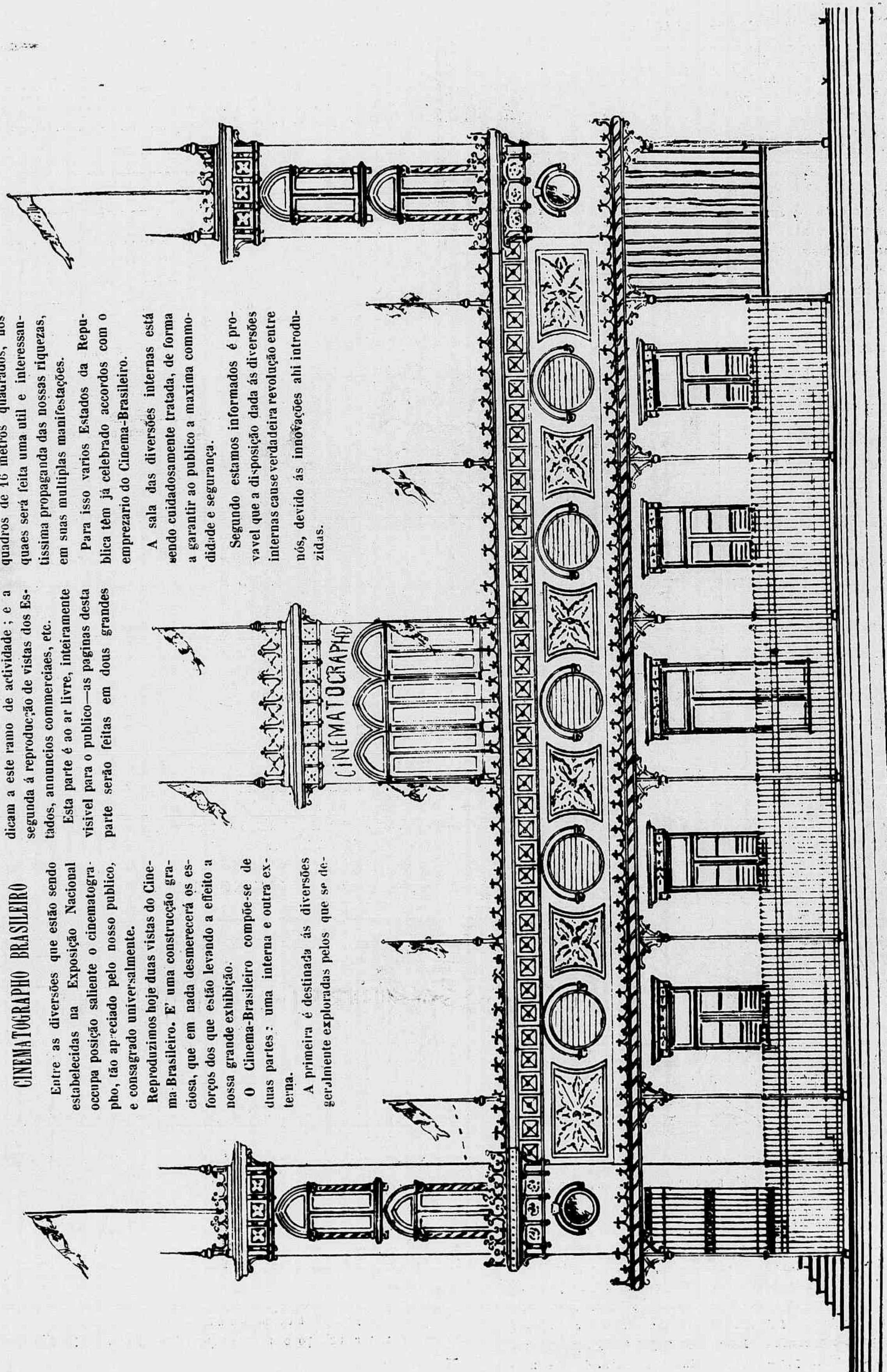
Esta parte é ao ar livre, inteiramente visivel para o publico—as paginas desta parte serão feitas em dous grandes

quadros de 16 metros quadrados, nos quaes será feita uma util e interessantissima propaganda das nossas riquezas, em suas multiplas manifestações.

Para isso varios Estados da Republica têm já celebrado accordos com o empresario do Cinema-Brasileiro.

A sala das diversões internas está sendo cuidadosamente tratada, de forma a garantir ao publico a maxima comodidade e segurança.

Segundo estamos informados é provavel que a disposição dada ás diversões internas cause verdadeira revolução entre nós, devido ás innovações ahí introduzidas.



Fachada lateral do pavilhão destinado ao Cinematographo Brasileiro, na Exposição Nacional

Grupo dos Cebolinhas

Com a alegria, cordialidade e boa ordem do costume realizou esse estimado grupo mais um dos seus apreciados convescotes, no domingo, 12 do corrente.

O lugar escolhido para a diversão foi a pittoresca Ilha do Fundão para onde partiram os excursionistas, grande numero de cavalheiros, senhoras e crianças, no rebocador "Vigilante" que partiu do Caes Pharoux á uma hora da tarde.

Ao chegar á ilha começaram as diversões, constando de corridas a pé, em saccos da agulha, das batatas, servindo-se após o repasto copioso enfrentado com valor.

Ao anoitecer regressaram todos, logrando um bello golpe de vista pelo mar em fóra onde se espelhava a lua cheia de claridade. A's sete horas chegaram ao caes e dahi encorporados foram até a sua séde precedidos da banda de musica.

O convescote bem organizado deixou as mais bellas impressões.

—[]o[]—

Academia de Commercio

AULAS PUBLICAS

Perante numerosa concurrencia realizou-se no Museu Commercial a segunda aula publica,



O Sr. Antonio Bachini, Ministro das Relações Exteriores do Governo do, Dr. Claudio Williman, da Republica Oriental do Uruguay, distincto jornalista da imprensa oriental e argentina

COUSAS DA MODA



— Que ?! 24 mil réis por um carroto leve ?!
— Eh! patrãozinho, taximetro não póde ser por menos, a pé. O automovel não é melhor do que eu.

occupando a tribuna o Sr. Professor Horacio Maissonette, lente de geographia da Academia de Commercio.

O assumpto da prelecção foi "A Russia" analysando-a o conferente sob o ponto de vista physico e politico, estudando mi-

nuciosamente todo o seu systema orologico e potamographico, descrevendo com a maior precisão não só as grandes cidades como S. Petersburgo, Moskow, Odessa, Klew e Nijni-Novgorod, como seus principaes templos e monumentos.

Academia de Commercio, Conde de Proozor, Ministro Plenipotenciario da Russia nesta Capital; Dr. Getulio das Neves, Vice-Presidente da Commissão da Exposição Nacional e lente da Escola Polytechnica, Leoncio Corrêa, Director da Instrucção Municipal e Commendador Sá Gama, do Lyceu Litterario Portuguez.

—[]o[]—

Instituto Affonso Penna

Commemorou a 18 do corrente o primeiro anniversario de sua fundação o Instituto Affonso Penna, escola gratuita e nocturna de commercio e industria.

O acto realizou-se no edificio da Faculdade Livre de Direito onde as aulas funcionam, sob a direcção do Sr. Conselheiro Leoncio de Carvalho.

Constituiram a mesa da directoria além do Sr. Dr. Tavares de Lyra, os Srs. General Souza Aguiar, Prefeito Municipal; Dr. França Carvalho, Director da Faculdade de Direito; Leoncio Corrêa, Director da Instrucção Municipal; Conselheiro Leoncio de Carvalho e os Drs. Abilio Borges e José Maria Mafra, Director e Secretarios do Instituto.

A solemnidade constou de uma sessão em que fizeram uso da palavra os Srs. Ministro do Interior, Director da Instrucção Municipal, orador official e o Sr. Secretario que leu o relatorio dos factos occorridos no anno lectivo.

A concurrencia foi numerosa tocando durante a festa uma banda de musica polcial.

AS PULGAS NOS THEATROS



— Já sei que hoje pagas o carro, não é ?
— Oh ! filha, você acha pouco as vezes que fui mordido lá dentro ?
— Mordido ?
— Sim, mordido pelas pulgas...

La Fontaine por De Ferandy

Aqui estamos nós de novo na grande liça; e para que?

Para apresentar aos meus velhos leitores alguns figurões que tem tido na litteratura desta cidade uma acceitação regular.

Por hoje temos esta pequena galeria, pois são estes os que devem fazer parte deste primeiro assumpto.

Fui, perdão, fomos convidados para assistir a estupenda conferencia do não menos estupendo actor, autor, profes-



sor, escr... etc, etc, o Sr. De Ferandy.

O acontecimento era ou pelo menos devia ser de monta e já se vê que teve ou tivemos o cuidado de acercar-me do homem do dia e pedir-lhe em primeira mão o original da sua conferencia.

Como todo o francez que se preza S. Ex. foi logo prometendo, mas havia uma figura com a qual eu não tinha contado, era a do Sr. Luiz de Castro, que nem só de musica wagneriana se occupa, mas tambem de conferencias litterarias.

Constou-me que S. S. cuidadosamente havia administrado no eterno copo d'agua o philtro do esquecimento de sua preparação, de modo que o Sr. De Ferandy esqueceu-se da promessa e poz-lhe nas mãos as suas tiras.

Isto não é cousa para a gente se suicidar. Tudo neste mundo tem remedio e ahí teráo a prova.

O meu companheiro de audição, o conhecido Commendador Manoel José que tem uma habilidade que poucos conhecem, off' receu-me as suas notas tachygraphicas.

A offerta era ao mesmo tempo gentil e salvadora. Aceitei, traduzi, e reduzi á expressão mais simples a notavel conferencia.

Eis o que resultou, e que transcrevo depois de ter, já se comprehende o necessario visto do conferente que jul-



gou o meu trabalho obra tão perfeita que não trepidou em declarar ser melhor do que a sua produção.

Demos a palavra ao homem:

«Minhas senhoras e meus senhores. Os brasileiros são em materia de arte e litteratura tão crianças e tão ingenuos que na minha qualidade de professor emerito do Conservatorio de

Paris, não os julgo ainda aptos para poderem comprehender e apreciar uma conferencia (movimento de approvação na assistencia).

E por isso vou apenas fazer-lhes uma ingenua *causerie*, semelhante ás que tinha por habito applicar aos meus alumnos de primeiras letras quando tinha 18 annos.

Todos os senhores conhecem La Fontaine pois, não conhecem? (movimento de estupefacção). Se não conhecem vou dizer-lhes quem era. La Fontaine era francez, porque nasceu na França; era poeta porque fazia fabulas em versos; era philosopho porque comprehendia a intelligencia dos animaes e a prova está que as suas fabulas tem predilecta queda pelos irracionais; e mais do que tudo isto meus caros discipulos era um grande homem porque era alto e magro, (alguns declaram que gordo, mais possuo documentos photographicos da época que não podem ser contradictos).

Ora ahí está o homem de que vou tratar. (Grande satisfação na assistencia, os applausos pela descoberta do conferente).

Mas, meus senhores, vejo que se interessam pelo nosso homem. Então vou-lhes dizer alguma cousa de mais notavel.

La Fontaine não podia deixar de ser francez, e sabem a razão? (curiosidade na sala). Pois ella é muito simples, é porque só em francez se podem exprimir com certa graça e propriedade todas as malicias, as finuras e as infi-



nitias subtilezas de que La Fontaine precisava usar para attrahir a attenção das crianças e fazer rir e fallar os animaes. (A sala prorompeu em applausos).

Mais animado continuou o conferente:

Demais, minhas senhoras, tanto não podia deixar de ser a-sim que não ha no mundo, inteiro um idioma mais apropriado para fabulas em versos, do que o francez, e por isso mesmo é que La Fontaine sendo francez é tambem universal, pois não ha ninguém que possa viver sem ter por obrigação ler e conhecer o francez para poder ler e apreciar La Fontaine. Essa razão e outras obrigam a todos os homens a ter á sua cabeceira o livrinho de La Fontaine que, fiquem sabendo, é o codigo mais perfeito da psychologia humana. (Neste momento ao fundo da sala ergueu-se melancolico e triste o vulto do Barão de Paranápiacaba). A sala porém, ao ouvir esta impenetravel verdade, coron da vergonha de fallar o portuguez e fez preces ao Senhor para que afugentasse o aspecto do velho barão, unico que ousava protestar do profundo conhecimento polyglotta do eximio professor.

Mas isto não é tudo. Talvez alguém dos que me ouvem saibam o francez, mas o que estou certo é que nenhum poderá recitar a mais facil das fabulas de La Fontaine sem que primeiro tenham ouvido alguns dos meus preciosos conselhos. (Tristeza prolongada). Não se amofinem, minhas senhoras, vou preencher esse vacuo de vossa educação litte-

raria. (Os rostos ficam mais alegres). Ouçam-me com attenção. (Movimento). Como eu já disse e portanto deveis saber, La Fontaine tinha especial predilecção pelos animaes. Sendo assim para que se possa recitar com proveito e realidade as suas fabulas é preciso que se conheça a indole de cada bicho.

Eu vou recitar-lhes algumas: A ci-



garra e a formiga, o lobo e a ovelha, os animaes atacados de peste, o lobo e o cão, as rãs que pede um rei, etc. Ora, minhas senhoras, que será preciso fazer?

Saber em primeiro logar quaes são estes animaes, quaes os seus caracteres.

Como vem é facil e difficil ao mesmo tempo. O cão é um quadrupede domestico. Como caracter é de uma lealdade reconhecida. Ha familias em Paris que possuem esses animaes e nunca se queixaram da sua docilidade. As vezes morde quando não conhecem as pessoas, mas em geral é manso e amoroso. Assim quando se referirem a elle recitando uma fabula de La Fontaine tenham o cuidado de fallar com certa docilidade, com certo carinho e uma expressão leal. A formiga é uma especie de insecto. Na França ha algumas, mas são pequenas; aqui na America são muito grandes, algumas dizem que voam e por isso é que são meio insectos. Quando se põe um pé no formigueiro ellas picam com *insouciance* o imprudente mas se o fazem é porque sendo muito ordeiras tem alli os seus comestiveis todos arranjados e o pé imprudente vem desmanchar-lhes a egrejinha. Em todo caso são tambem o typo da previsão e da economia. Sabias e ordeiras as formigas não estão nunca desprovidas nem no inverno nem no verão. A cigarra pelo contrario é o typo da volubidade, do descuido, da imprevidencia; é um insecto que assobia quando canta e só canta quando assobia. E' muito interessante, é inoffensivo. Logo quando recitarem a cigarra e a formiga dêem á voz um quê de grave e de alegre e tudo irá bem.

O lobo, ah o lobo é outra cousa. E' quadrupede como o cão, é parecido, mas é feroz e traçoero. Anda vadio no matto ou nas gelidas planicies. Na Russia ha-os em grande quantidade. São uns bicha-



rocos terriveis, atacam os meninos, e comem-n'os.

Uivam e comem tambem as ovelhas. Estas são preciosas auxiliares do homem.

O seu pello dá a lá. São muito mansas. Vivem em grandes rebanhos, são amigas das crianças, poucas dão marra-das e quando estão com fome pôde-se-lhes dar de comida com a mão porque ellas aceitam muito timidas, não fazem mal a ninguém. Na fabula do lobo e da

ovelha tenham pois o cuidado de referirem-se ao lobo com arrogancia, com petulancia, com voz forte e autoritaria e quando for a ovelha que fallar não se esqueçam que ella é humilde e mansinha e deem á voz uma intonação de brandura e de meiguice se quizerem ser verdadeiros.

Temos ainda o leão, o elephante, o macaco, a raposa e o burro. E' o fazer a mesma cousa. Se for o leão que fallar digam o verso com autoridade porque elle é o rei dos animaes; se for o elephante elevem o tom porque elle é muito grande e fallando alto pôde-se dar uma impressão do tamanho; sendo o macaco façam algumas gatinhas porque este animal tem por habito nunca ficar quieto e gesticular por prazer. A raposa e bicho matreiro, enganador, falso e portanto é preciso fugir certa hypocrisia.

Temos por fim o burro. Ah! o burro, minhas senhoras, que cousa interessante.

O burro é burro mesmo em todos os paizes e por isso que é burro é de todos o mais tolo e mais palerma. Detalhe interessante: é meio preguiçoso, cousa que se nota até na voz. Logo quando se referirem a elle façam n'ó de uma maneira despreocupada, com um ar imbecil, com voz descansada e não se esqueçam principalmente de imitar-lhe o som algo como um aân prolongado e somnolento.

Neste ponto da interessante confe-



rencia o publico não se conteve mais. Ergueu-se e prorompeu em estrepitosas salva de palmas que a voz do Sr. De Ferandy ficou aniquillada. Radiantes, todos carregaram o conferente para fóra do recinto e disputaram pagina por pagina, o livro das fabulas.

A lição foi tão proveitosa e o successo tão grande que eu propuz ao caro companheiro o Commendador Manoel José que mandassemos fazer em Paris alguns milhões de orelhas de burro para que cada um de nós as collocassemos áh'm de, fazendo a vontade do Sr. De Ferandy, podermos com realidade recitar as fabulas de La Fontaine e imitar com perfeição o somnolento e burrático aân.

Ao menos assim reve tidos deste ornamento teriamos a vantagem de impressionar o mundo e impedir que de outra feita nos impingissem lições do Conservatorio de Paris.

Todos sahiram, e nós esperamos a passagem do rei da festa para tambem saudal-o com profunda veneração.

João das Luzes

[10]

Anesthesia para roubar:
O Conde Severin Buin-ski, que se dirigia á Italia para junto de sua irmã, a Condessa Kuiletska, foi victima de um roubo por meio de um narcotico.

A alguns kilometros de Posen, o Conde, que se encontrava em um vagão com um viajante de modos distinctos, foi subitamente tomado de um invencivel somno. Quando pouco depois despertou o companheiro de viagem tinha desaparecido e com elle as joias, dinheiro e papeis do Conde.

O ladrão, todavia, teve a delicadeza de deixar junto da sua victima algumas moedas de pequeno valor, que lhe permittiram telegraphar para que a familia lhe enviasse novos fundos.

SPORT TURF

CALENDARIO DAS CORRIDAS

Jockey-Club Derby-Club

Julho	26	
Agosto	9-23	2-16-19
Setembro	6-20	13-27
Outubro	4-18	11-25
Novembro	1-15-29	8-22
Dezembro	13	6-20

JOCKEY-CLUB

O programma da corrida do *Classico Importadores*, que o Jockey-Club realizará hoje ficou assim organizado:

1* Pareo — *Velocidade* — 1.500 metros — 1.200\$ e 180\$ — Guará 52 kilos, Joubert 53, Milano 52, Spartiate 52 e Sans Pareil 53.
2* Pareo — *CLASSICO IMPORTADORES* — 1.750 metros — 2.000\$ e 300\$ — Dictador 57 kilos, Britannia 50, Aragon ex-Cervantes 51, Matutina 51, Sans Souci 51, Pelope 52, Patria 50, Tejo 51 e Alpha 50.

3* Pareo — *Experiencia* — 1.250 metros — 1.200\$ e 180\$ — Imperio 52 kilos, Baltico 54, Lord Chilliark 54, Turbino 52, Bouton d'Or 52 e Cer. Volant 52.

4* Pareo — *Universal* — 1.650 metros — 1.200\$ e 180\$ — Rei 50 kilos, Almirante Tamandaré 52, Maxim's 51, Kaiser 53, Grand Ami 52 e Virago 50.

5* Pareo — *Cosmopolita* — 1.650 metros — 1.300\$ e 195\$ — Opu- lencia 50 kilos, Republicano 54, Sorriso 52, Sertanejo 52 e Oasis 51.

6* Pareo — *Prado Fluminense* — 1.900 metros — 2.000\$ e 300\$ — Yankee 50 kilos, Portugal 54, Herodes 52, Sargento 52, Jardy 51 e Bemtevi 51.

7* Pareo — *Combinação* — 1.500 metros — 1.200\$ e 180\$ — Juca Tigre 52 kilos, Giulia 49, Resedá 53, Palmyra 51 e Heróe 49.

Para as corridas de hoje são estes os nossos

PALPITES

Joubert—Sans Pareil.
Dictador—Sans Souci.
Imperio—Turbino.
Rei—Almirante Tamandaré.
Sorriso—Opulencia.
Jardy—Yankee.
Resedá—Juca Tigre.

AZARES

Guará, MATUTINA, Baltico, Kaiser, Republicano, Sargento e Giulia.

DIVERSAS

A tratamento de sua saude, parte brevemente para o Rio da Prata o Sr. Dr. João Cordeiro da Graça, Presidente do Jockey-Club.

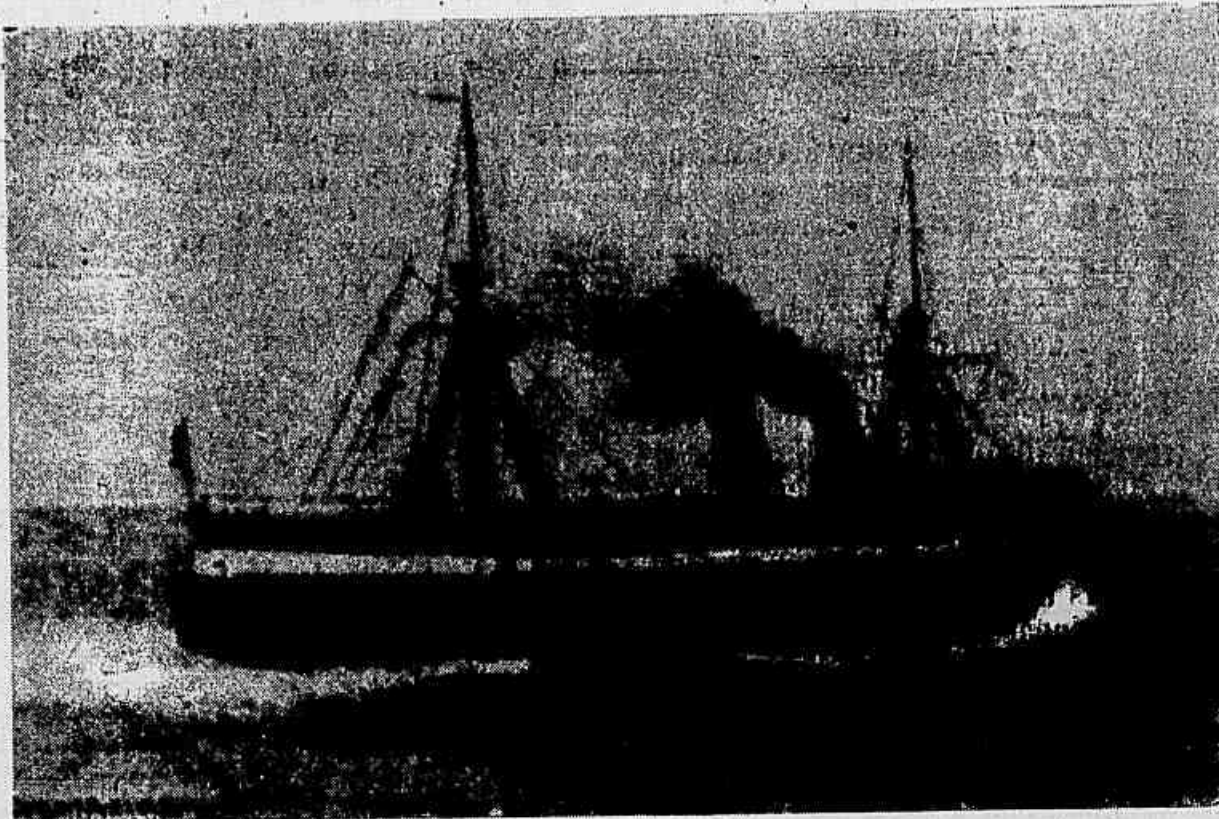
— Importados pelo Sr. Carlos Coutinho, desembarcaram em optimas condições os potros francezes La Princesse d'Orange, Saint Brieuc e Rambler, este de 2 annos e aquelles de 3.

La Princesse d'Orange, linda tordilha escura, irmã paterna de Soberano, foi entregue ao velho *entraineur* Sr. Lourenço Alcoba, por ter sido immediatamente adquirida por um novo *sportsman* que adoptou para a sua coudelaria o titulo de Stud Samaritain.

Saint Brieuc, robusto e bem conformado tordilho prateado, está em trato de venda, sendo provavel que seja confiado aos cuidados do Sr. Christiano Torres, para fazer companhia a Imperio, Suprema e outros parceiros que se acham sob a direcção do habil *entraineur*.

Rambler, irmão paterno de Yankee, é um potro castanho, de grande desenvolvimento e correctas formas, que talvez passe a pertencer a algum grande amigo do Stud A. B. C. (como vulgarmente é conhe-

CRUZADOR PORTUGUEZ "D. AMELIA"



que vem assistir as festas da inauguração da Exposição Nacional, representando Portugal



Capitão de Fragata Nunes da Silva, commandante do cruzador portuguez D. Amelia

cida a Ecurie Paris), ou a essa mesma *écurie*.

— O cavallo que o Stud Rio adquiriu ao Sr. Ataliba Corrêa já está galopando, é provavel que es-

trêa na proxima corrida do Derby-Club, com o nome de Rio.

Marion é provavel que ainda tome parte em algumas corridas, defendendo as cores do Stud Rio.

— Passou a novo proprietario o platino Cervantes, que d'ora em diante correrá com o nome de Aragon.

— A egua tordilha Turuby, ex-Tattle, chegada ha dias do Rio Grande do Sul e adquirida pelo Stud Internacional, é filha de Bismark e Venus e foi entregue aos cuidados do *entraineur* Sr. Alberto Teixeira.

— Tem estado com dores de canellas, o que aliás é muito commum nos potrinhos, quando em inicio de trabalho, o bello alazão Senegal, irmão paterno do *pequira* Dictador, e, como este, pensionista do feliz Stud Bernardino de Andrade.

— Está em cura o cavallo Tejo, ao qual foram applicados varios causticos.

— Sertanejo será dirigido hoje por Angel Derienzo.

— Recomeçou a trabalhar o cavallo Senador.

— Foi retirada definitivamente do *entraineur* e destinada á reproducção a egua Alpha.

— Não mancou na ultima corrida o platino Brasil, qu foi impedido de continuar a carreira em que tomou parte por haver sido acommettido de forte hemorragia.

— O Stud Guanabara, a que pertence a potranca Giulia, acaba de adquirir outra representante da turma de 2 annos, a linda potranca Walkyrie, castanha, por Fourrire e Willelmine, irmã paterna de Sorriso, importada da Franca pelo Sr. Léon Dévenas.

O Sr. Dévenas ainda tem para vender a egua alazã Savane, por Flacon e Salverte, outro bello animal, tambem de 2 annos.

Walkyrie foi confiada aos cuidados do *entraineur* Eduardo Ferreira.

— A actual Directoria do Jockey-Club Paulistano tenciona incluir no novo Codigo de Corridas daquella Sociedade a prohibição aos jockeys de usarem bigode ou barba, applicando essa medida, como é de justiça, somente aquelles que d'ora em diante se matricularem.

(o)

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

DE 1908

11.º, 12.º e 13.º matches

O Paysandú C. C., que tinha que disputar a decima primeira prova do Campeonato da Liga Metropolitana, domingo ultimo, por não ter podido organizar seu *team* resolveu entregar ao Botafogo F. C. os pontos.

No mesmo dia bateram-se, diante de uma assistencia escolhida e um tanto numerosa, que se notava no soberbo *ground* da rua Guanabara, os 1.º *teams* do Fluminense F. C. e do America F. C., obtendo aquella sociedade mais uma bella victoria por dous *goals* a um.

O *match* provocou a attenção em rodas sportivas, porque foi animado e um tanto renhido, mostrando-se os *teams* serem homogeneos e fortes.

As linhas de defesa, porém, estiveram superiores ás de ataque que disputaram com pouca combinação e mesmo precipitadamente.

Entretanto, o torneio foi um dos attrahentes da presente estação.

Ainda para o referido dia estava marcado o 13.º *match*, tendo se apresentado em campo os *teams* do The Rio Cricket & Athletic Association e do Riachuelo F. C.

A concorrência no pittoresco *ground* de Icaraby era escolhida e mesmo numerosa e todos acompanhavam com interesse a luta, quando, faltando pouco para terminar o 1.º *half time*, e já o Riachuelo marcava dous *goals* contra um,

deu-se o incidente, aliás desagradavel, entre o referee Sr. F. Moreton e o footballer R. Maranhão deste team, o que resultou a interrupção do jogo e a consequente retirada dos footballers do Riachuelo do campo.

Assim, pois, dos tres matches annunciados só um se disputou.

— Os 2^{as} teams do Fluminense F. C. e do America F. C. jogaram domingo passado o 5.^o match do respectivo Campeonato, tendo triumphado o Fluminense por um score de tres goals a zero.

BASE-BALL

MATCHES INTERESTADUAES

RIO U. S. PAULO

O Rio de Janeiro acha-se actualmente em plena estação sportiva, a qual tem sido de certamenes brilhantissimos e extraordinariamente concorridos e de inumeras attracções.

Além dos grandes torneios internacionais entre o Brasil e a Argentina e do match annual de cricket entre S. Paulo e esta capital, ha pouco disputados, foram também jogados dous importantes base-ball matches, nos quaes se empenharam bravamente os scratches do Rio e de S. Paulo, meetings esses realizados nos dias 4 e 5 do corrente, em commemoração da data da Independencia dos Estados Unidos da America e no diamond de Icarahy a que assistiram os Srs. Irving Dudley, embaixador Americano, Dupas, vice-consul francez em S. Paulo, e uma concurrencia bastante numerosa e escolhida de familias americanas, inglezas e brasileiras.

O jogo de parte a parte esteve animado, notando-se lances de importancia, o que provaram a excellente constituição dos teams, nos quaes figuravam laureados e habéis baseballers.

Nos dous encontros triumphou o Rio; no primeiro match, por um score de seis runs a tres, no segundo, por sete a seis, tendo sido os valentes jogadores muito applaudidos e felicitados.

A colonia americana, com esses dous esplendidos e concorridos meetings, em summa, festejou congnamente a passagem do 132.^o anniversario da emancipação politica da sua nação.

AUTOMOBILISMO

CIRCUITO DE ITAPECERICA

Pela primeira vez no Brasil, onde o gosto pelo automobilismo tem se accentuado bastante estes ultimos tempos, realiza-se hoje a corrida de automoveis, que é organizada e promovida sob os auspícios do Automovel Club de S. Paulo, para conquista da «Taça Sylvio Penteado».

O certamen, a que concorrem também sportsmen do Automovel Club do Brasil, com sede nesta Capital, comprehende o Circuito de Itapeperica (80 kilometros) e, pelo que se falla, a corrida constituirá o brilhante inicio da serie de torneios deste genero de sport, tão em moda nos paizes civilisados.

TIRO

CAMPEONATO DE TIRO AO VÔO DE 1903

Organizado pelo Club de Tiro do Leme realiza-se hoje o 2.^o Campeonato de Tiro ao Vôo, no stand do Forte Guanabara, em Copacabana.

A prova vai reunir um selecto numero de habéis atiradores, prevendo-se de antemão que o Campeonato seja coroado do melhor exito e venha contribuir para o desenvolvimento de tão útil e interessante ramo sportivo.

JOÃO PAULINO 13o CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 — João José da Silva, rua Visconde de Sapucahy n. 255; 2 — Cantídio do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva n. 11; 3 — David José de Faria, rua Senador Euzébio n. 121; 4 — João Ribeiro, rua Malvino Reis n. 49; 5 — Jayme Machado de Azevedo travessa Pedregas n. 38; 6 — Lydia Francisco Lopes, largo de Catumby n. 88; 7 — João Francisco Lopes, idem; 8 — Olga Mascarenhas rua Tres de Janeiro n. 8, Friburgo; 9 — Maria de Lourdes Bernardes, 10 — Olga Machado de Azevedo, travessa Pedregas n. 35;

11 — Rosa Azevedo da Cunha, rua Paula Mattos n. 37; 12 — Nelson de Carvalho Jorge, rua Leopoldo n. 59; 13 — Ary da Costa Maia, Bangú; 14 — Polyxinello; 15 — Elvira Mafra, rua Oliveira n. 10; 16 — Maria do Carmo Fioravanti, Avenida Central; 17 — Docilia da Conceição, rua dos Andrades n. 13; 18 — Oswaldo Machado de Azevedo, travessa Pedregas n. 35; 19 — Noemia Gonçalves Coulomb, rua de S. Januario n. 18; 20 — Emilia Clément, rua da Carioca numero 13;

Um chapéu e um frack
No cabide pendurado,
Fez o coló do petiz
Ficar todo espantado !

21 — Nerondino de Souza Lima, rua Affonso Ferreira n. 8; 22 — Adelaide Rosa Ribeiro, rua Marquez de S. Vicente n. 27; 23 — Dulce Kanitz, rua do Cattete numero 229; 24 — Waldemar Candido do Sacramento, rua da Alfandega n. 308; 25 — Isaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz n. 43; 26 — Stella Garcia da Silva, rua de S. Clemente numero 23; 27 — Waldemar de Almeida Franco, rua Visconde de Itaboraí n. 116, Nitheroy; 28 — Odette da Costa Brito, rua Alvaro n. 24; 29 — Zulmira Corrêa de Sá, rua de S. Martinho n. 6; 30 — Luiz Elias Peixoto Filho, rua de S. Francisco Xavier numero 164;

31 — Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay n. 291, Nitheroy; 32 — Alzira Taranto, rua Farani n. 6; 33 — Mario Adherbal de Carvalho rua Leopoldo n. 32; 34 — Concita Lassance de Abreu, rua José Bonifacio n. 28, S. Domingos; 35 — Amasiles Socrates, rua Victor Meirelles n. 14; 36 — Jandyrá Pinheiro, rua Emilia Guimarães numero 18; 37 — Zelindo Franco Braga, rua de S. Luiz Gonzaga n. 225; 38 — José Bruno, rua Ferreira Vianna n. 14; 39 — Gabriel Christio Ribeiro Franco, rua de S. Luiz Gonzaga n. 27; 40 — Heloiza Bithencourt Mello, travessa da Boa Vista n. 6, Nitheroy;

41 — Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa n. 35; 42 — João Ferreira da Cunha, rua de S. Leopoldo n. 162; 43 — Sotter Trajano de Oliveira, rua D. Bibiana numero 42 A; 44 — Waldemar Corrêa de Sá, rua de S. Martinho numero 6; 45 — Diamantina da Costa Nunes, rua da Relação numero 17; 46 — Waldemar Candido do Sacramento, rua da Alfandega n. 308; 47 — Ary Penedo, rua Buarque de Macedo n. 22; 48 — Mansos Soares Bandeira, rua da Conceição n. 113; 49 — Francisca Ferreira Del-hommeau, rua da Republica n. A 1; 50 — Mario Sá, rua dos Coqueiros n. 4 B.

51 — Maria da Gloria dos Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita n. 21 G; 52 — Delphino Rodrigues de Oliveira, beco do Moura n. 2; 53 — Mario Fernandes Netto, rua Cunha Barbosa n. 33; 54 — Luiz de Avellar Drummond, rua Visconde de Uruguay n. 56; 55 — Alberto de Castro, rua Carolina Revdner n. 35; 56 — Armando Gaudencio, rua do Pinheiro n. 25; 57 — Eduardo Martins Meirelles, rua Prudente de Moraes

* SORTEIO DO 13o CONCURSO *

1^o PREMIO — UMA CASA BANHOS e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 127, ISAURA HENRIQUES MARTINS, Collegio S. Vicente de Paulo.

2^o, 3^o, 4^o, 5^o e 6^o premios, retratos na galeria da Revista da Semana.

141, Antonio B. da Costa, rua Florentino 1; 6, Lydia Francisco Lopes, Largo de Catumby 88; 34, Concita Lassance de Abreu, rua José Bonifacio 28; 61, Anna Jurema de Castro Brasil, rua Visconde de Itauna 33; 46, Waldemar Candido do Sacramento, rua da Alfandega 308.

n. 11; 58 — Lypsie Thide Santarem, rua Barão de Bom Retiro n. 23; 59 — Cecília dos Santos, rua Pereira Nunes n. 24 B; 60 — Glaphyra Soares Pinto, rua Ypiranga n. 33;

61 — Anna Jurema de Castro Brasil, rua Visconde de Itauna n. 33; 62 — Dulce Casquilho, rua Dr. Pedro Domingues n. 11; 63 — Isaura Barbosa dos Santos, rua Visconde de Silva n. 9; 64 — Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado n. 19 F; 65 — Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita n. 21 G; 66 — Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita n. 8 F; 67 — Rozinha Portella, travessa Onze de Maio n. 27; 68 — Olavo Coelho Filgueiras, rua Conde de Bomfim n. 17 C; 69 — João da Matta Oliveira, rua do Itapirú n. 48; 70 — Maria José de Freitas, rua do Campinho n. 21;

71 — Graciema Barbosa, rua do Campinho n. 19; 72 — Mafaldinha Teixeira Cardoso, rua Figueira n. 33; 73 — Maria Mallet, rua Camerino n. 93 D; 74 — Georgeta Miranda Fortes, rua Victor Meirelles n. 25 A; 75 — Nita de Oliveira, rua Sergipe n. B 3; 76 — Celestino Insanti, rua João Homem n. 55; 77 — Carlos Francisco do Carmo, rua João Alvares n. 20; 78 — Brasiliano Petra, rua Sergipe n. 1 B; 79 — Aurelio Pastor, rua Estevam n. 14, Bangú; 80 — Ary Augusto Marques, rua Visconde de Sapucahy n. 53;

81 — Orlando Teixeira da Silva, rua Visconde de Itauna n. 91; 82 — José Ferreira, rua do Cotovello n. 31 A; 83 — Zehara Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes n. 84, Orinda, Silva, Adelaide Costa Bastos n. 36; 85 — Ondina Silva, idem; 86 — Hilda da Silva, idem; 87 — Octacilio da Silva, idem; 88 — Geralda de Lemos, rua Malvino Reis n. 68; 89 — Odette Louro, rua Pinto Azevedo n. 2 G; 90 — Djanira Ramos, rua Visconde de Itauna n. 77;

91 — Mercedes Pereira, rua Malvino Reis n. 68; 92 — Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes n. 5; 93 — José Lopes de Meirelles, rua do Riachuelo n. 134; 94 — Durvalina Ramos, rua Visconde de Itauna n. 77; 95 — Pepita Lemos, rua Pinto Azevedo n. 2 G; 96 — Diogenes de Miranda, rua D. Luiza n. 5; 97 — Avgara Fortes, rua Padre Miguefino n. 41; 98 — João José Pereira Junior, rua Malvino Reis n. 68; 99 — Zulmira de Arruda, rua Malvino Reis n. 96; 100 — Joaquim de Arruda Junior, rua Malvino Reis n. 96;

101 — Alberto José da Costa, rua do Espírito Santo n. 32; 102 — Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio n. 100; 103 — Sylvia Paulman, rua Dr. Niemeyer n. 13 G; 104 — Ottilia Monteiro, rua Santo Amaro n. 40; 105 — Ayde Pires Martins Costa, rua de S. Francisco Xavier numero 122; 106 — Esther Ruiz, rua Leoncio de Albuquerque n. 68; 107 — Jandyrá Ignacia de Souza, rua Tavares n. 3; 108 — Irma Lisboa, rua Monde Novo n. 2; 109 — Euclides Guimarães, rua do Mattoso n. 15; 110 — Aurora de Moraes Junior, rua Pereira Nunes n. 16 B;

111 — Irineia Marcondes Vicente, rua General Bruce n. 25; 112 — Zilda José de Mattos, rua Maranhão n. 6; 113 — Regina da Cunha

Coutinho, rua Paula Mattos numero 47; 114 — Zaina Dias, rua Matheus n. 23; 115 — Irla Machado de Souza, Santa Cruz; 116 — Maria de Castro travessa das Flores n. 3; 117 — Pedro Clément, rua da Carioca n. 53; 118 — Lilina de Azevedo, S. Vicente de Paulo, Estado do Rio; 119 — Celestino Barata da Silveira, rua Senhor dos Passos n. 63; 120 — Nelson Macedo Cavalcanti, rua Barão de Iguatemy n. 39;

121 — Ernani Carneiro, rua da Saude n. 129; 122 — Adelia Leite de Andrade, rua Manuel Alves n. 15; 123 — Maria Leite de Andrade, idem; 124 — Georgina da Silva, rua do Ypiranga n. 4; 125 — Maria Mafra, rua do Campinho n. 125; 126 — Carlota Mendes Barreto, rua Visconde de Silva n. 38; 127 — Isaura Henriques Martins, Collegio de S. Vicente de Paulo; 128 — Graciema da Silva, rua Figueiredo n. 7; 129 — Arthur Victor Narciso, rua Barão de Bom Retiro n. 33; 130 Adelia Valença, rua de S. Luiz Gonzaga n. 226 B;

131 — Elly Abreu, travessa da Universidade n. 1 E; 132 — Edméa Miranda, rua Paula Mattos n. 39; 134 — João Vieira Agares, rua Salgado Zenha n. 9 D; 135 — Armando Bittencourt, rua Cupertino n. 1; 136 — Armando de Andrade, rua Tobias Barreto n. 21; 137 — Optaciano Alves do Valle, rua da Misericórdia n. 60; 138 — Oswaldo da Silva Costa, rua D. Carolina Reydner n. 61; 139 — Faustino B. da Costa, Cascadura; 140 — Julietta Costa, rua Barbosa n. 11;

141 — Antonio B. da Costa, rua Florentino n. 1; 142 — Waldemar Travassos, rua Moura n. 19; 143 — Fernandino Travassos, Piedade; 144 — Conceição Macedo, Itajahy; 145 — Decio do Rego Martins Costa, rua de S. Francisco Xavier n. 122; 146 — João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes n. 46; 147 — Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo n. 29; 148 — Arnaldo Lima da Fonseca, rua Visconde de Pirassununga numero 76; 149 — Olgina Durão, rua Duque Estrada Meyer n. 19; 150 — Hermina Durão, idem;

151 — Henrique Vaz da Costa, beco do Moura n. 17; 152 — Carolina de Mattos Ferreira, rua da Estrella n. 21; 153 — Idalina Griwet, rua de S. João Baptista numero 41; 154 — Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo numero 5; 155 — Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina n. 10 A; 156 — Edgard, idem; 157 Guilherme idem.

Erradas 203; chegadas depois do prazo 21.

(o)

AVISO

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

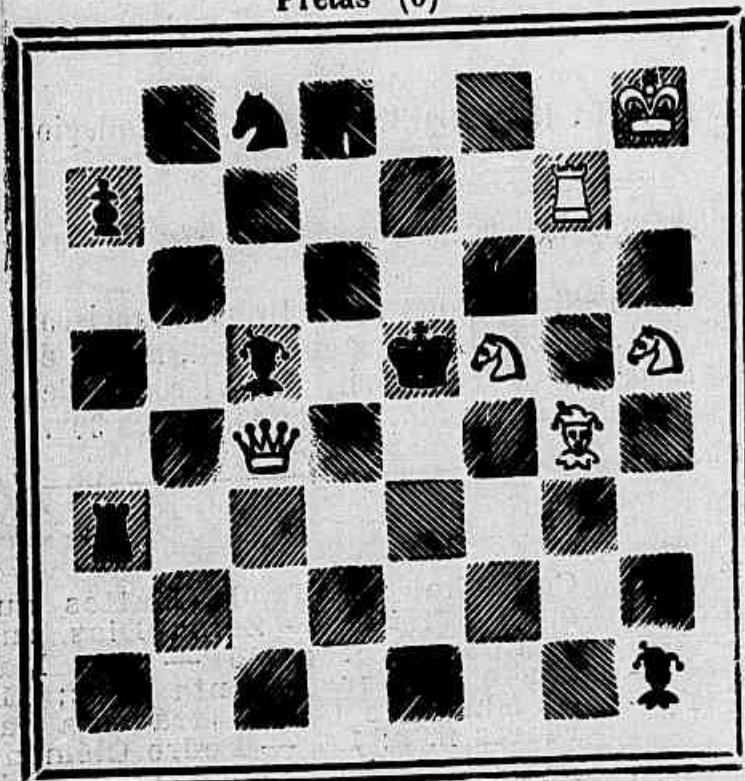
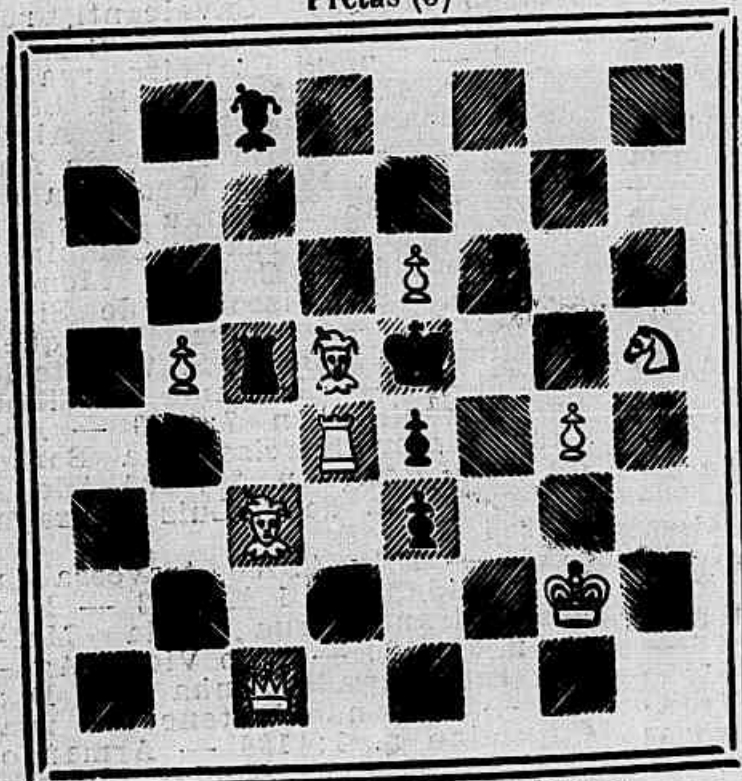
...

Perdem direito ao 1.^o premio todos os amiguinhos que não vierem procurá-lo dentro de oito dias.

...

Os premios de retratos têm o prazo de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.

XADREZ

PROBLEMA N. 698 — Rev. Gilbert Dobbs
Pretas (6)Branças (6) Mate em dous lances
PROBLEMA N. 699 — «Myosotis»
(Torneio do «El Pais» — 1908)
Pretas (5)

Branças (9) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 688 — W. Daniel.

1 C 7 C (Inicial) 8 variantes.

PROBLEMA N. 689 — E. Modin.

1 C 4 B, T x D; 2 C x P x, etc.

1...., P x T; 2 P 4 C x, etc.

1...., P x C; 2 D 4 D x, etc.

1...., Outra; 2 C x C, x etc.

Resolvidos pelos Srs.: V. N., Alipio de Oliveira,
Tengun, Smart (Friburgo), Erasmo Junior, Caissano,
J. Belton, S. de Castro, M. Salema, M. F. Z. Felton,
D'Albret, Petronio, Zut, Salvo, Selin Habod, Boos,
Curioso, Romulo & Remus e Fox.

Partida n. 271 — Defesa francesa

Branças (R. Allengham)

1 P 4 R
2 P 4 D
3 C 3 B D
4 B 5 C R
5 B x C
6 C 3 B R
7 B 3 D
8 P 5 R
9 P 4 T R
10 D 2 D
11 D 4 B
12 P x P
13 Roque T D
14 P 3 T R
15 P 4 C R
16 C D 1 C
17 P x P
18 T D 1 C R !
19 D 6 T
20 T x P x
21 D x P x
22 D 6 T x
23 D x B x
24 C 5 C
25 C x T
26 T 1 C x
27 B 4 B D

Pretas (J. Corke)

P 3 R
P 4 D
C 3 B R
B 2 R
B x B
Roque
C 3 B D
B 2 R
P 4 B R
C 5 C D
P 4 B D
B x P
D 4 T
C 3 B D
P 5 D ?
R 3 C D
P x P
B 3 R
P 3 C
P x T
R 1 T
R 1 C
T 2 B
C x P C
C x C
R 1 B
C 3 T R

As branças dão mate em dous lances.

CORRESPONDENCIA

Numa — Infelizmente os seus problemas não podem ser publicados á vista dos defeitos que apresentam.

Todos elles têm mate no primeiro lance, do modo seguinte: n. 1 — D 7 C x, n. 2 — B x T x e n. 3 — D 4 B x.

Aconselhamos trabalhar com cuidado em um só problema, em lugar de confeccionar muitos ao mesmo tempo.

Depois de vencer as dificuldades da composição de estrêa ser-lhe-á então mais facil a continuação.

C. de Mello — Caissa é nome da deusa indú do jogo de xadrez; caissano ou caissana é o título do adepto daquela divindade.

Com referencia ao que pergunta sobre *Stratégie* pedimos lhe tomar informações na casa Arthur Napoleão & C. De antemão porém, recommendamos-lhes como melhor periodico do jogo de xadrez o *British Chess Magazine*, que se publica mensalmente, podendo o senhor conseguir essa revista por intermedio da casa Crashley ou qualquer livraria em relações com a Inglaterra.

Smart — (Friburgo). A sua partida foi correctamente jogada até o 12.º lance, desse ponto em diante porém, muitas vezes o seu adversario deu ensejo a que o ataque do lado das branças se fizesse decisivo e immediato e entretanto a partida foi até o 43.º lance sem jogadas interessantes de parte de parte.

No 32.º lance o seu parceiro podia ter ganhado a dama com a jogada simples de B 4 C R o etc., assim como, no 37.º lance as pretas podiam ter tomado a torre com o movimento C 7 B x, etc.

O facto de não se terem dado erros muito grave no desenvolvimento geral da partida, é motivo para que vaticinemos um prospero adiantamento em seus estudos do jogo de xadrez, sendo que estaremos sempre promptos a lhe fornecer a orientação que necessitar.

Helbas.

Vende-se nas principais farmacias e perfumarias dos Estados e da Capital.

Deposito geral
Rua Voluntarios da
Patria 105

Eficaz
contra todas
as affecções parazi-
tarias do couro cabellu-
do. Destroe por completo com
poucas applicações, as caspas, im-
pede a queda do cabello, dando-lhe bri-
lho e maciez. PILOGENOL Alves Junior, Lo-
ção tónica para cabello. modo de usar:
friccionar com uma esponja ou es-
cova macia embebida de loção 2
a 3 vezes por dia, prepa-
rado na Phar. Gua-
nabara de Alen-
castro.

Deposito
Perfumaria Basin

PREÇO:
Vidro 3\$500

UMA COLHER DE
XAROPE DE GRINDELIA
de OLIVEIRA JUNIOR

de 2 em 2 horas, cura

As Con-tipações, Tosses, Asthma,
Influenza, Bronchite, Catarrho,
Coqueluche, Resfriados,
Dor no Peito e nas
Costas

A' VENDA

em qualquer pharmacia e

Rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

QUEM DEIXARA' DE HABILITAR-SE

AOS 100 CONTOS

CUSTANDO O BILHETE APENAS 1\$600 ?

Vide o plano da LOTERIA FEDERAL

QUE CORRE

SABBADO 25 DE JULHO

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahí pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

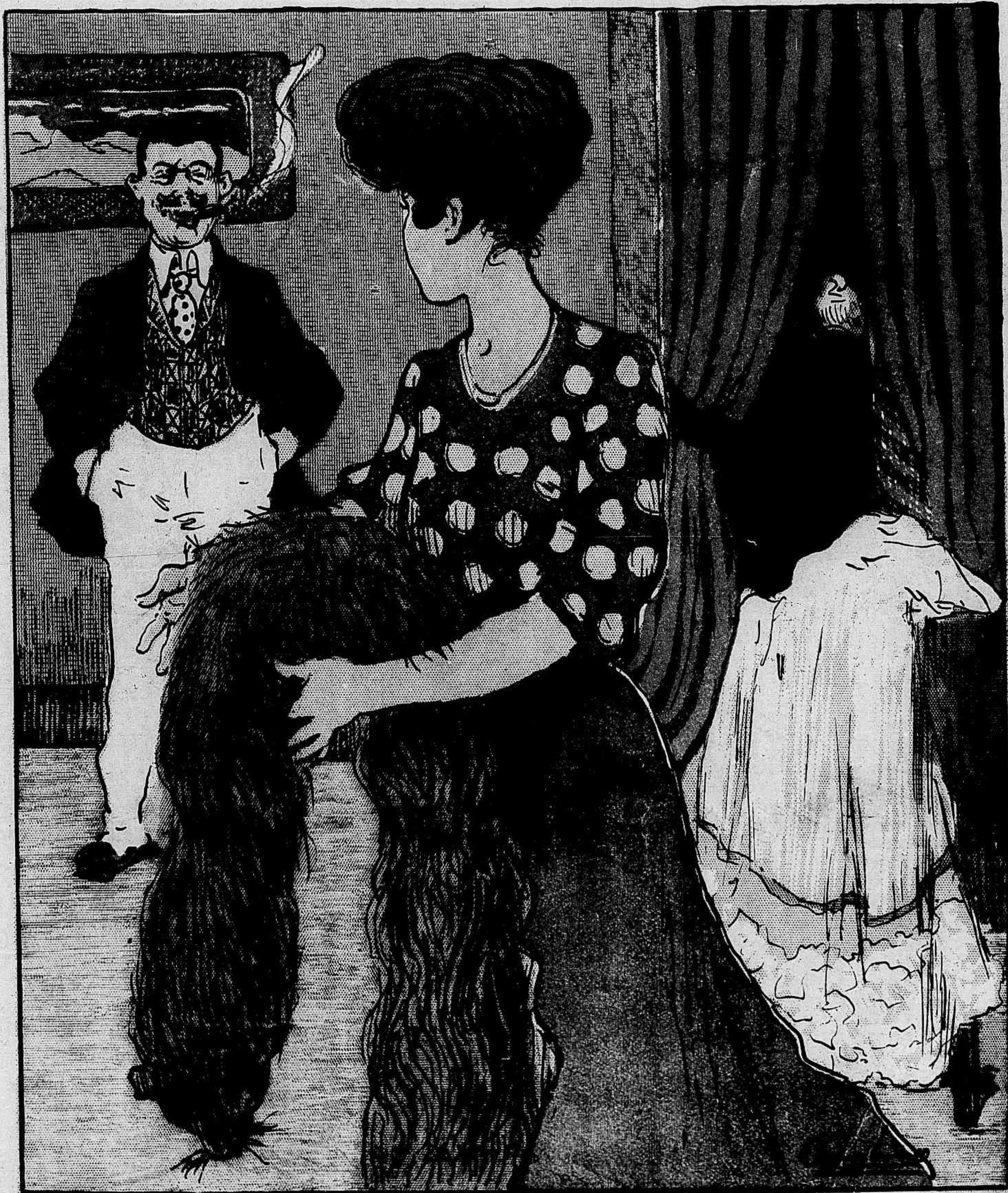
Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragan-
tina á

Rua da Uruguayana n. 81

REVISTA DA SEMANA

O INVERNO



Ella — Afinal, compram-se arminhos, mantas e pelles, e nada de inverno! E tudo custando um dinheirão!...

Elle — Eu que o diga: Custaram-me muitas pelles, pellegas quero dizer.

O VINHO DÉSILES -- É O MELHOR DOS TONICOS E O MAIS EFFICAZ



*Je trouve le Vin Désiles
Délicieux et très réconfortant
Anna Held*



*C'est le vin Désiles qui me
fait oublier l'amertume de
l'hiver chère Helagne l'hiver
A. Antoin*



*Drink the wine Désiles
Doctors won't have bread
Hlaing*



*Le vin Désiles est un vin
délicieux plein de saveurs et
de force et fait du bien aux
faibles... et ne fait pas de mal aux
solides... au contraire
de fer aux*



*Le nom du vin Désiles est
aussi joli que sa couleur est
brillante et dorée. Il est
délicieux au goût comme il
est bénéfique à la vie et à la
santé.
Lucienne Brach*



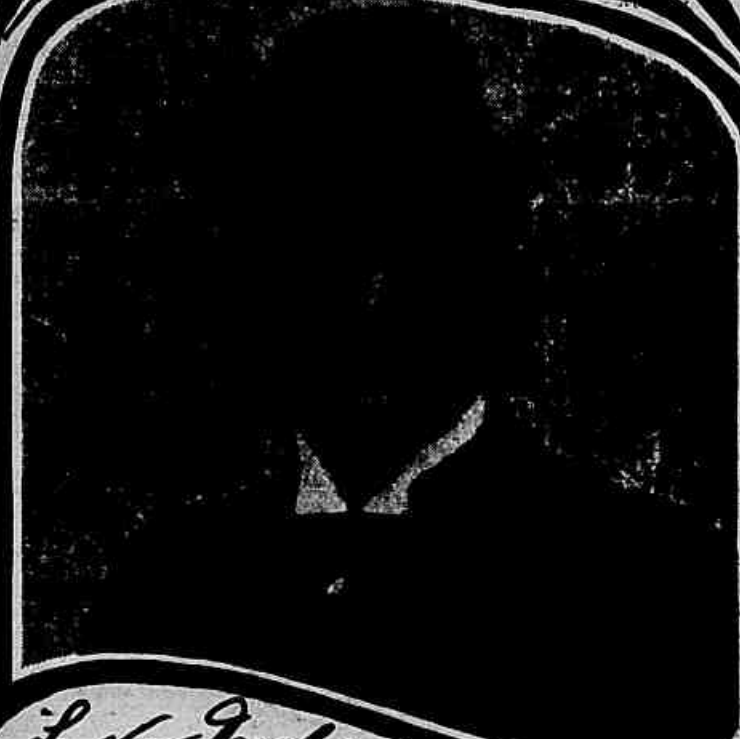
*Oui! - Serait-il de venir de Basile
En la Calomnie, et nous en vin Désiles
Lecy-Thors*



*Le Vin Désiles. Britannique. Non pas,
Français. Tonique, unique
et portatif! comme Vin de la santé
Brasseur*



*Le disant tous
et toutes Vire le Vin
Désiles.
de Moutine*



*Le Vin Désiles
est un breuvage délicieux et
réconfortant, que je recommande à
mes contemporains
F. Brasseur*

O VINHO DÉSILES -- É O MAIS APRECIADO PELOS ARTISTAS

Crème Simon

SEM RIVAL PARA

Amaclar,embranquecere avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

PO' DE ARROZ E SABONETE SIMON

J. SIMON, Paris

Cuidado com as imitações

Exposição Internacional
de Milão — 1906Premiada com medalha
de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

GO

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinea, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI

cura efficaz das molestias da pelle, ferim

NA

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e
BRONCHITE.Cura qualquer tosse
em 24 horas

VIDRO

2\$000

Labora-
torio em
Porto Alegre

DUT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

59 Rua dos Andradas 59

JATAHY PRADO

Evitar as imitações. (Tudo que é imitado dá prova de grande valor). Pedir a
marca registrada:

“EU ERA ASSIM”

DEPOSITO GERAL: RUA DE S. PEDRO N. 74

Godoy Fernandes & Paiva

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caribá e Manacá

de Eugenio Marques Hollanda

Vidros e meios
vidrosConhecida desde
1861EVITAR AS
IMITAÇÕESApprovada
na Europa e
no Rio da
Prata.

Premiada
com medalhas
de ouro de 1.^a
classe pelas
exposições:
Fluminense
em 1879, Aca-
demia de Pa-
ris de 1881,
Allema de
1882, Ber-
lim de 1886,
Universal de
Paris de 1889
e pela do
Rio da Prata
com o



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos
depurativos brasileiros.

Depositarlos geras: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas
molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemor-
rhagias; mais activo do que o Apio-
l e a Apiolina nas suspensões e mens-
truções difíceis; mais efficaz do
que os ferruginosos e a quina nas
flores brancas e de effeito mais
prompto e duradouro do que a mor-
phina e todos os calmantes nas co-
licas violentas uterinas e finalmente
facilita prodigiosamente o parto.

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas
purgativas do Dr. Murillo,
approvadas pela Junta de
Hygiene, são de um effeito
prodigioso nas obstrucções
do figado e baço, hemor-
rhoidas, dyspepsias, prisão
de ventre, dores de cabeça,
febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bra-
gantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presente-
mente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em
poucos dias. As tosse rebeldes, as bron-
chites recentes e chronicas, a influenza e a
asthma não resistem a este maravilhoso pre-
parado; na fraqueza pulmonar e principal-
mente nas hemoptyses, e em muitos casos de
tuberculose, as curas têm sido verdadeiros
milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tónico po-
derosissimo, de gosto agradável, e não contém
narcotico de especie alguma, tornando-se por
isso inoffensivo. Só quem o não experimentou
é que poderá duvidar do que acima afirmamos.
— Em todas as drogarias e pharmacias e no
deposito geral. — Godoy Fernandes &
Paiva, rua S. Pedro 74.

